

**PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE  
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA LICENCIATURA**

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Unidade Acadêmico Administrativo:** Faculdade Serra Geral

**Curso:** Pedagogia

**Tipo:** Graduação

**Grau:** Licenciatura

**Modalidade:** Presencial

**Situação Legal:** em Processo de Reconhecimento

**Duração:** 4 anos (8 semestres)

**Período mínimo para integralização:** 4 anos (8 semestres)

**Período máximo para integralização:** 6 anos (12 semestres)

**Turno:** Noturno

**Número de vagas:** 160 anuais

**Carga horária total:** 3.440 horas

**Coordenador do Curso:** Eresi Visitadora Fagundes

**Coordenador Adjunto:** Udson Leandro Fagundes Dias

**Local de funcionamento:** Rua Dom Aristides, 70 - Bairro: Centro - Janaúba/MG

CEP:39442-006

### **Responsáveis pelo referendo do Projeto Pedagógico do Curso:**

Maria Lina de Santana Freitas

Maria Luísa Mendes Rodrigues

Udson Leandro Fagundes Dias

Eresi Visitadora Fagundes

Arley Figueiredo Portugal

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
1.1 Aspectos históricos do município de Janaúba .....	5
1.2 Formação Administrativa .....	6
1.3 Clima.....	7
1.4 Infraestrutura .....	7
1.5 Estádio Gentil Lima.....	7
1.6 Pontos Turísticos .....	8
1.7 Educação .....	8
2. MISSÃO .....	9
3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO .....	9
4. CONTEXTO EDUCACIONAL .....	10
5. OBJETIVOS DO CURSO .....	11
5.1 Objetivo Geral .....	11
5.2 Objetivos Específicos.....	11
6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO .....	13
7. POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES .....	14
8. POLÍTICAS E AÇÕES DE APOIO AO DISCENTE .....	16
9. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	18
9.1 Competências Gerais.....	19
9.2 Competências Específicas .....	20
9.3 Estrutura Curricular .....	21
10. CONTEÚDOS CURRICULARES.....	23
10.1 Matriz Curricular .....	27
10.2 Ementas, Bibliografia básica e Complementar.....	29
11. FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR .....	79
12. FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE.....	79
13. FORMAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA .....	80
13.1 Laboratórios didáticos especializados.....	81
13.2 Laboratórios didáticos formação específica .....	81
13.3 Atividades práticas de ensino para licenciaturas .....	82
14. METODOLOGIA DE ENSINO .....	83
15. FORMAS DE ACESSO AO CURSO.....	85

16. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA .....	87
17. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....	88
18. PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	89
19. NÚMERO DE VAGAS .....	92
20. INTEGRAÇÃO COM AS REDES PUBLICAS .....	92
21. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE .....	93
22. ATUAÇÃO DO COORDENADOR.....	94
23. REGIME DE TRABALHO DO COORDEADOR DE CURSO .....	94
24. ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	95
25. ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	96
25.1 Estágio Curricular Supervisionado – Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica .....	98
25.2 Estágio Curricular Supervisionado – Relação Teoria e Prática .....	99
26. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO .....	99
26.1 Regime de trabalho do corpo docente do curso.....	101
26.2 Experiência no Exercício da docência na Educação Básica .....	102
26.3 Experiência no Exercício da Docência Superior .....	102
26.4 Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente .....	103
26.5 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica .....	104
27. INFRAESTRUTURA .....	104
27.1 Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral – TI. ....	107
27.2 Espaço de Trabalho para o Coordenador.....	108
27.3 Sala Coletiva de Professores. ....	108
27.4 Salas de Aula. ....	108
27.5 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática. ....	109
28. BIBLIOTECA.....	109
28.1 Acessibilidade.....	111
28.2 Recursos Eletrônicos – E-books.....	112
28.3 Periódicos Eletrônicos (Acesso aberto).....	112
28.4 Política de Expansão e Atualização dos Acervos.....	113
28.5 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC).....	113
28.6 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC) .....	115

## **1. APRESENTAÇÃO**

A proposta curricular desse PPC foi concebida sob três focos: atualização, inovação e criatividade, os quais encontram referências nos fundamentos que privilegiam a ética, a justiça social, a crítica política e o humanismo das relações pedagógicas para alcançar o máximo em qualidade no processo ensino-aprendizagem, o incentivo a iniciação científica e a extensão.

O PPC contempla os objetivos do curso, o perfil do profissional que se pretende formar, bem como as competências e habilidades a serem desenvolvidas. O domínio dessas competências e habilidades está relacionado aos conteúdos curriculares elencados na proposta curricular. O PPC foi concebido pelos docentes do curso, com referendo do Núcleo Docente Estruturante.

A oferta do curso de Pedagogia na cidade de Janaúba — Minas Gerais se fundamenta no interesse social da região, que comporta e requer sua continuidade, quando asseguradas as exigências de qualidade nas diferentes categorias de análise das condições do ensino.

### **1.1 Aspectos históricos do município de Janaúba**

De Origem indígena, Janaúba significa planta leitosa, também conhecida como algodão de seda, abundante na região norte de Minas Gerais em razão de seu clima quente e semiárido. Tamanha foi a sua presença, que foi homenageada tendo o seu nome batizado um município mineiro.

O município de Janaúba, com extensão de 2.181,3 km<sup>2</sup>, é parte integrante da microrregião da Serra Geral, cuja região é composta por 6 municípios (Verdelândia, Porteirinha, Nova Porteirinha, Serranópolis de Minas, Jaíba e Riacho dos Machados) além de distritos como Quem-Quem, Colonização I, II e III, Jacarezinho entre outras. Janaúba é um município, brasileiro, localizado ao norte do Estado de Minas Gerais, o qual, segundo dados fornecidos pelo site da Câmara Municipal local, em 2010, possuía uma população de quase 70.000 habitantes. É a 2ª maior Cidade do Norte de Minas e a 52ª de todo o estado.

Seus primeiros habitantes eram uma mistura de índios tapuias, quilombolas e de negros que, fugindo do cativeiro, se estabeleceram no vale do rio Gorutuba, ficando reconhecidos, portanto, como gorutubanos. Esse povo também era identificado por sua mistura genética como cafuzos ou caborés.

Por volta de 1872, chegava à região Francisco Barbosa, esposa e filhos, nesta ocasião fundou uma fazenda nas terras da Catinga Velha, e levantou uma casa ao lado de frondosa e bela gameleira, e por isso deu este nome à nova povoação. Mais tarde, vieram Antônio Catulé, Américo Soares de Oliveira, Santos Mendes e Mozart Mendes, também estabelecendo-se nas imediações. Por iniciativa de Antonino Catulé foi levantada, em 1939, a capela do Senhor Bom Jesus, que ainda se encontra preservada, sendo um dos principais pontos turísticos da cidade. Com a chegada da Estrada de Ferro, em 1943, Gameleira passou a chamar-se Janaúba. E seus habitantes ficaram conhecidos pelo gentílico janaubense.

## **1.2 Formação Administrativa**

O Distrito de Janaúba foi criado pela Lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, subordinado ao município de Francisco Sá, o qual foi fixado para vigorar no período de 1939-1943. Foi a Lei nº 336, de 27-12-1948 que o elevou à categoria de município o desmembrando de Francisco Sá. Foi instalado em 01-01-1949 em tem sua divisão territorial datada de 1-VII-1960, onde o município é constituído do distrito sede. Sua divisão territorial se manteve até de 31-XII-1968.

A Lei estadual nº 6769, de 13-05-1976, criou os distritos de Barreiro da Raiz e Quem-Quem, anexando-os ao município de Janaúba. Pela Lei estadual nº 8285, de 08-10-1982, foram criados os distritos de Barreiros do Rio Verde ex-povoado e Vila Nova dos Poções ex-povoado e anexado ao município de Janaúba. Por fim, em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído de distritos: Janaúba, Barreiro da Raiz, Barreiro do Rio Verde, Quem-Quem e Vila Nova dos Poções.

Permaneceu com a mesma extensão administrativa até a divisão territorial datada de 1993. A Lei estadual nº 12030, de 21-12-1995 extingue o distrito de Barreiro do Rio Verde, passando sua área a fazer parte do novo município de Verdelandia. Na divisão territorial datada de 1995,

o município passa a ser constituído de 4 distritos: Janaúba, Barreiro da Raiz, Quem-Quem e Vila Nova das Poções assim permanecendo até divisão territorial datada de 2007.

### **1.3 Clima**

Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), referentes ao período de 1977 a 1984, 1986 a 1989 e a partir de 1991, a menor temperatura registrada em Janaúba foi de 7,8 °C em 18 de julho de 2000 e a maior atingiu 41,8 °C em 6 de novembro de 2015. O maior acumulado de chuva registrado na cidade em 24 horas foi de 157,0 mm, em 29 de novembro de 2007. Índice pluviométrico (média anual): 876 mm.

### **1.4 Infraestrutura**

A cidade de Janaúba conta com uma infraestrutura de cidade de porte médio possuindo: Hospital Regional, barragem, Camelódromo, Estação de Tratamento de Água, Estação de Tratamento de Esgoto, hipermercados, Estádio, Universidades, irrigação, ciclovias, Parque de exposição (onde acontece a maior exposição da serra geral), Aterro sanitário, Coleta seletiva, academias da terceira idade, habitações populares, etc.

É cortada pela rodovia a MGC 122, que, ao sul, a liga à região de Montes Claros e Belo Horizonte; ao norte, comunica Janaúba à Espinosa e região do Sudoeste da Bahia com destino a Guanambi, Vitória da Conquista, rumo a BR 116 e a BR 101; bem como é cortada pela rodovia MGC 40, ao oeste, que liga às cidades de Verdelândia, Jaíba e Matias Cardoso, dando acesso também ao rio São Francisco e ao Projeto de Irrigação do Jaíba, a qual é a principal rota de escoamento da produção agrícola e pecuarista da região. Janaúba conta com uma importante obra, a barragem do balneário Bico da Pedra, precíua fonte para a irrigação na agricultura, uma das principais atividades econômicas do município.

### **1.5 Estádio Gentil Lima**

É um estádio mineiro localizado em Janaúba. Mais conhecido na região como Tupizão ou Estádio do Tupi. Sua capacidade chega a 3.000 pessoas, seu gramado é considerado um dos

melhores da Região Norte de Minas, sendo natural e possuindo um tamanho 110x75m. O estádio foi iluminado na gestão 2010-2013, pelo presidente Elves Henrique Rodrigues de Quadros.

### **1.6 Pontos Turísticos**

A cidade de Janaúba apresenta diversos pontos turísticos. Banhada pelo rio Gorutuba, possui meios naturais para a diversão do turista e da população local. Dentre estes, destacam-se a Barragem Bico da Pedra; Avenida do Comércio, principal centro comercial da Serra Geral de Minas Gerais; as Praças Drº Rockert, Cristo Redentor, Rômulo Sales e Justino Pereira, também conhecida como Praça do Triângulo onde localiza-se a Academia Pública da Terceira Idade; o Mercado Municipal repleto de tradições e costumes mineiros; o Parque de Exposições Valdir Nunes onde o Sindicato Rural realiza a maior Exposição Agropecuária do interior de Minas, com shows de artistas nacionais e regionais, leilões, feira da Agricultura Familiar etc.; a PROSSEG (Potencialidades da Serra Geral de Minas); o Espaço Cultural Central do Brasil, onde se encontra a Biblioteca Pública, espaço de Dança, música, artes em geral; o Centro Cultural Marly Sarney em frente a Rodoviária; a Estação Ferroviária (preservada); as Pontes de Ferro que ligam a cidade de Janaúba a Nova Porteirinha e os trilhos da Rede Ferroviária sobre o Rio Gorutuba no Bairro Gameleira / Nova Esperança.

Os costumes do povo Gorutubano podem ser observados em bairros como: Barbosas, industrial conhecido Dente Grande, Rio Novo e Santa Terezinha.

### **1.7 Educação**

São mantidos 7 cursos de alfabetização de adultos, sendo 3 em escolas estaduais e 4 em escolas municipais. O município possui 42 escolas, dentre as quais 16 são escolas estaduais, 26 são escolas municipais. Possui, desde 1994, um Campus da UNIMONTES - Universidade Estadual de Montes Claros onde são oferecidos os cursos Pedagogia, Agronomia e Zootecnia e recentemente Medicina Veterinária e oferece cursos *stricto sensu*.



Atualmente, está em funcionamento a escola técnica vinculada a UNIMONTES, obra conveniada ao Governo Federal, no projeto Brasil Profissionalizante onde são oferecidos diversos cursos técnicos e profissionalizantes como: Auxiliar de Enfermagem, extensão Unimontes e Técnico em Higiene Dental, extensão Funorte.

## **2. MISSÃO**

A Faculdade Serra Geral - FASG é uma instituição que tem por missão “Colaborar para a melhoria da qualidade de vida da população, formando profissionais e qualificando trabalhadores para o exercício da cidadania e difundindo conhecimento, conforme demandas do mundo do trabalho”.

## **3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO**

Refletir sobre a concepção que deverá nortear o Curso de Pedagogia da Faculdade Serra Geral - FASG, remete-nos a refletir sobre o seu significado e as bases constitutivas das práticas pedagógicas. Pedagogia se refere à arte, ciência e profissão de ensinar.

O curso de Pedagogia tem sua origem vinculada à Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras e à de Educação, criada em 1937. Franco Libâneo e Pimenta (2007, p.69) consideram que o “objeto da Pedagogia como ciência da educação é o esclarecimento reflexivo e transformador da práxis educativa”. Essa definição contempla seu papel político-crítico e, com isso, a Pedagogia passa a ser interlocutora interpretativa das teorias implícitas na práxis e também a mediadora de sua transformação para fins cada vez mais emancipatórios, complementam os autores. Neste sentido, reforçando a dialética que permeia seu sentido e sua função social, entendemos que a Pedagogia pode ser definida como um campo de estudo que investiga a natureza e as finalidades da educação, bem como os meios apropriados de formação humana em uma determinada sociedade. Nessa visão, não assume caráter prescritivo e prático; ao contrário, ao dedicar-se ao estudo do fenômeno educativo, em sua essência, “será o exercício do fazer científico da pedagogia sobre a práxis educativa” (FRANCO, 2008, p. 84).

Sob essas bases, o pedagogo é um profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, lida com fatos, estruturas, processos, contextos e problemas referentes à educação em seus diferentes níveis e modalidades.

O curso de graduação em Pedagogia, que confere o grau de licenciado, destina-se prioritariamente à formação de profissionais para atuarem nos espaços onde ocorrem a Educação Infantil e nas escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental e em espaços não escolares, no âmbito da Educação Especial, em que necessitem de intervenções pedagógicas. Para isso, os pedagogos formados tornar-se-ão profissionais com conhecimento profundo da dinâmica da sociedade, da educação, dos sistemas de ensino e da escola como realidades concretas de um contexto histórico-social.

Para compreender os problemas fundamentais do processo educacional e encaminhar-lhes soluções adequadas, os alunos de Pedagogia estudam as seguintes áreas de conhecimento: Sociologia, Filosofia, História, Psicologia, Artes, Didática, Linguagem (incluindo a Língua Brasileira de Sinais), Currículo, Políticas da Educação, Educação e Mídias, Educação Especial, Gestão e Organização da Educação Básica e Conteúdos, Métodos e Processos do Ensino de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia e Ciências. Além disso, faz parte da formação do profissional da Pedagogia a realização do estágio curricular supervisionado em docência da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação Especial.

#### **4. CONTEXTO EDUCACIONAL**

No contexto educacional da FASG constata-se a necessidade de um aprendizado contínuo, que desperte no educando a capacidade de análise e o desenvolvimento de competências e habilidades educacionais, profissionais e pessoais na aplicabilidade do conhecimento ao longo da vida.

O trabalho educativo torna-se protagonista da construção de uma sociedade emancipadora e igualitária. Adquirir capacitação no conhecimento da educação especial representa um elemento essencial na sociedade atual.

Os alunos/professores terão demanda efetiva na rede pública de ensino para suprir necessidades emergentes para a formação de profissionais qualificados nesta importante área do saber. O curso é uma necessidade para a região do norte de Minas, devido ao objetivo do Programa Emergencial proposto pelo MEC, em regime de colaboração com os sistemas de ensino e instituições públicas de educação superior, que visa a possibilitar uma licenciatura aos professores não licenciados, em exercício na educação básica pública. A Faculdade centra esforços neste projeto por valorizar a escola e o magistério, investindo pedagogicamente na formação docente como fator essencial para a melhoria da Educação na região do Norte de Minas, para que as escolas sejam um espaço em que, efetivamente, os alunos construam conhecimentos, habilidades e atitudes condizentes com sua faixa etária e com as exigências contemporâneas da cidadania e do trabalho.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo Geral**

Formar professores com competências técnicas, políticas e éticas qualificados, através do ensino superior de qualidade, para exercer as funções do magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na gestão educacional e em espaços não escolares, no atendimento educacional especializado no contexto da Educação Especial contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico-cultural da região.

### **5.2 Objetivos Específicos**

Os objetivos específicos do curso de Pedagogia estão de acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura bem como na Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), alterada pela Resolução CNE/CP nº 2, de 30 de agosto de 2022, a saber:

- a. Reconhecer a ação educativa como prática social de intervenção e transformação da sociedade;
- b. Compreender a dimensão pedagógica da prática educativa com seus aspectos distintos e inter-relacionados – à docência, a iniciação científica e a extensão, como objeto de estudo e referência para a aprendizagem e atuação do pedagogo;
- c. Compreender os aspectos políticos, pedagógicos e epistemológicos como constitutivos do planejamento e do exercício da ação educativa formal e não formal;
- d. Promover a inclusão em seu sentido mais amplo, mantendo uma atitude de respeito à diversidade;
- e. Apreender o significado e as funções das diferentes modalidades de avaliação – do ensino, da aprendizagem, do currículo e das instituições de ensino;
- f. Considerar o conhecimento e todos os valores éticos, estéticos, morais, políticos e científicos que lhe são inerentes, como conteúdo que confere significado às relações sociais e culturais que se estabelecem nas ações educativas;
- g. Perceber a escola em suas dimensões política, pedagógica e administrativa, como instituição responsável pela transmissão cultural do conhecimento entendido como patrimônio científico, acumulado ao longo da história, e pela revisão crítica que promove o avanço ético, estético, moral e científico desse patrimônio;
- h. Compreender a realidade educacional por meio do estágio supervisionado.
- i. Trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.
- j. Garantir o estudo de conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

## 6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A IES elabora seus PPC's a partir da reflexão, discussão e colaboração de todos os segmentos envolvidos, assumindo seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabelece os princípios da identidade Institucional e expressa a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

O PDI orienta as decisões e ações tanto da gestão acadêmica quanto da administração da instituição, onde incorpora a concepção educacional centrada na formação integral consistente, formação teórica acompanhada do desenvolvimento de habilidades e competências em estreita unidade entre teoria e prática, sólida formação ética, compromisso social e político dos estudantes, tendo em vista a participação no desenvolvimento e transformação da sociedade brasileira.

Assim, com critérios pedagógicos, a Política de Ensino privilegiará a formação por competências e habilidades, estruturará a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e a busca da interdisciplinaridade, investirá em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalecerá diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomentará a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional serão expressos no projeto pedagógico do curso na medida em que os componentes curriculares promoverão o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais do curso.

Isso significa aplicar políticas de ensino que permitam implementar e manter o programa de avaliação institucional dos cursos de graduação com:

- Avaliação na ótica do discente;
- Avaliação na ótica do egresso;
- Definir ações decorrentes dos resultados obtidos nas avaliações;
- Realizar avaliação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos cuidando da sua atualização tanto em conteúdo quanto em metodologia;

- Fomentar atividades interdisciplinares nos cursos de graduação como: trabalhos de campo, visitas técnicas, seminários e outros;
- Incentivar a participação dos alunos com trabalhos aceitos em eventos científicos;
- Definir as atividades de extensão como relevantes nos projetos pedagógicos dos cursos, e
- Promover a educação continuada.

Dentre as políticas pedagógicas, destacam-se alguns programas, como: o Programa de Nivelamento, com vistas a ampliar a autonomia intelectual do aluno, resgatando conhecimentos do ensino fundamental e médio, com atividades de nivelamento em português e matemática; Programa de Estímulo às Ações Interdisciplinares, articulando planos de ensino, incentivando avaliações sistematizadas; Programa de Apoio ao Docente, realizando cursos de capacitação, que contemplem uso de novas tecnologias de ensino, que representem, para o docente, maior responsabilidade pelo aprendizado e não somente pelo ensino.

Por outro lado, a adoção da prática extensionista possibilitará a extensão do curso com a sociedade, com a realidade onde a Faculdade está inserida. É através da prestação de serviços, cursos e intervenção em problemas emergentes da comunidade que se dará a extensão à sociedade dos conhecimentos produzidos, buscando a solução de problemas e visando a integração da Faculdade com a comunidade.

Portanto a IES, por meio do Curso de Pedagogia, promoverá a formação de profissionais comprometidos com seu meio e propagadores de ações de cidadania voltadas para o desenvolvimento da sociedade.

## **7. POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES**

Na atualidade, o conceito de responsabilidade social é entendido como ação estratégica, que norteia e permeia todas as políticas de qualquer empresa – incluindo- se aí as Instituições de Ensino Superior – IES e todas as suas relações.

A visão de uma IES verdadeiramente educacional exige que o potencial físico e tecnológico, o capital humano e intelectual colocados a sua disposição, se transformem em condições essenciais para a formação de pessoas profissionalizadas, efetivamente conscientes da realidade social e engajadas no mundo em que vivem e atuantes nas comunidades em que se inserem.

Isto significa que a missão institucional de uma IES deve visar, sobretudo, a Responsabilidade Social, por meio da implementação de uma escola cidadã. Cabe, portanto à escola trabalhar no sentido de proporcionar a melhor formação aos seus alunos para que possam, ao mesmo tempo, estar preparados para a disputa no mercado de trabalho e atuarem como agentes de transformação social. Tal transformação ocorrerá, entre outras, por meio da ação de profissionais competentes, que produzirão as condições para competitividade e desenvolvimento produtivo da sua região de inserção e do nosso país, aumentando assim as chances de inclusão social para todos.

Para atingir o objetivo da inclusão social, com responsabilidade, a IES desenvolverá seu projeto pedagógico institucional, não só focado na formação acadêmica específica, mas, sobretudo, na formação do cidadão: aquele que tem direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade, perante a lei. À vista deste objetivo a Faculdade, com total apoio da mantenedora imputam-lhes o dever de resgatar o princípio educativo que incorpora todas as formas de inserção na vida da sua comunidade local e regional.

A implementação deste propósito se dará, além da formação da consciência social contida no conteúdo dos planos de ensino das disciplinas curriculares dos seus cursos de graduação e de pós-graduação, nos cursos e programas de extensão e pesquisa, na incorporação, pela comunidade discente, docente e administrativa de uma nova cultura de participação voluntária em ações sociais relevantes e permanentes, que possibilitem o exercício e a prática da cidadania.

Por conseguinte, a faculdade fará da Responsabilidade Social não só o cumprimento da Lei nº 10.861 de 14/04/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), no seu artigo 3º, item III, que inclui, como uma das 10 dimensões institucionais da

avaliação nas IES, “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”, mas também uma meta institucional, renovada ano a ano, que se traduzirá na prática por ações organizadas no Programa de Bolsas de Estudos do Instituto Serra Geral, com o oferecimento de Bolsa Social com descontos de até 100% e também desconto de pontualidade, para pagamento da mensalidade dentro da data de vencimento, desconto família e desconto para funcionários. Estas e outras ações de Inserção Regional e Responsabilidade Social serão desenvolvidas com apoio de seus Mantenedores, com o objetivode tornar realidade o binômio educação para a cidadania.

As orientações ideológicas e as ações evidenciadas no Plano de Desenvolvimento Institucional, ora apresentado, demonstram que as IES, em suas múltiplas atividades de ensino, pesquisa, extensão e serviços especiais estarão efetivamente aprendendo e praticando as dimensões necessárias de uma educação entrelaçada com a formação profissional, com vistas à geração de um saber convertido em benefício social e no resgate da dignidade humana.

## **8. POLÍTICAS E AÇÕES DE APOIO AO DISCENTE**

A IES garante as condições de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I). Desta forma, além do plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, acompanhado de laudo técnico emitido por profissional competente a IES redigiu sua Política de acessibilidade objetivando a garantia de acesso em todas as dimensões, quais sejam: arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

Não obstante, o discente da Faculdade poderá contar com o apoio e o acolhimento necessários à sua inclusão, integração e permanência no curso superior até a sua conclusão, e mesmo após a formatura, por meio do programa de acompanhamento ao egresso.



A IES dispõe de diversificados serviços de atendimento aos alunos, que vão desde as formas de acessibilidade (metodológica, instrumental, atitudinal, arquitetônica, comunicacional) passando pelos programas de nivelamento, planos de acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, programas de orientação à carreira e a inserção no mercado de trabalho, apoio psicopedagógico e participação de alunos em representatividades estudantis (centros acadêmicos). Os programas relacionados abaixo contam com equipes especializadas e todo o aparato tecnológico necessário:

#### ***Programa Ouvidoria***

A Faculdade conta com um programa de ouvidoria para acompanhamento aos discentes, compreendendo um conjunto de serviços e ações desenvolvidas para atendimento demandas dos alunos em qualquer aspecto.

#### ***Núcleo Psicopedagógico***

Os alunos são acolhidos no Núcleo Psicopedagógico, com o objetivo de orientar e encaminhar sobre demandas psicopedagógicas e este atendimento pode ser realizado presencialmente

#### ***Política de Bolsa***

O apoio aos estudantes nos aspectos financeiros ocorre através de programa próprio. Esse trabalho é realizado por profissionais capacitados para orientar sobre situação financeira e social, motivando os alunos a encontrarem a melhor forma de pagar seus estudos.

#### ***Desconto para funcionário***

Como benefício do plano de cargos e salários, os funcionários da Faculdade têm descontos em mensalidades escolares.

#### ***Inclusão e integração social***

A IES identifica as demandas de inclusão de candidatos e alunos com deficiência (surdez, cegueira/baixa visão, deficiência física, déficit intelectual, transtornos psicológicos, autistas e transtorno do espectro autista), oferecendo, assim todas as condições para que realizem a prova de vestibular.

Uma vez matriculados, várias ações são implementadas no sentido de garantir a inclusão, a integração, a qualidade de aprendizagem e de convívio desses alunos no âmbito acadêmico, envolvendo docentes, discentes, tutores e pessoal técnico-administrativo no atendimento às suas necessidades, quando necessário.

Dentre as principais ações, destacam-se:

- Identificação e acomodação aos diferentes estilos, formas, interesses e ritmos de aprendizagem;
- Flexibilização ou adaptação do conteúdo, do tempo e da sequenciação de assuntos, bem como da abordagem didático-metodológica;
- Adaptação dos procedimentos de avaliação, pautando-se não apenas pelas limitações funcionais que o aluno apresenta, mas, principalmente, pela sondagem das suas potencialidades intelectuais e sócio afetivas.

Todos esses esforços são articulados com a participação de segmentos internos e externos, incluindo parcerias com organizações da sociedade e diferentes esferas governamentais, caso se façam necessárias, como também a participação de professores e alunos alimentados pelo dinamismo da produção acadêmica comprometida com a educação como um bem público.

## **9. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O egresso do curso de Pedagogia da Faculdade Serra Geral será um profissional com sólida formação geral, humanística, capacidade de análise, domínio e pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

Em conformidade com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura bem como na Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-

Formação), alterada pela Resolução CNE/CP nº 2, de 30 de agosto de 2022, o currículo foi concebido em observância às dez competências gerais que devem ser desenvolvidas pelos estudantes, tendo como princípio a Educação Integral, que privilegia o desenvolvimento pleno das pessoas. Essas competências estabelecem um paradigma que não pode ser diferente para a formação do professor. Assim, as competências profissionais docentes previstas para o curso de Pedagogia da Faculdade pressupõem o desenvolvimento, pelo licenciando, das competências gerais, bem como das aprendizagens essenciais a serem garantidas a todos os estudantes. Assim, os componentes curriculares do curso de Pedagogia da Faculdade foram estabelecidos em conformidade com as competências gerais e específicas para a docência, e as habilidades a elas correspondentes, e compõem a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

### **9.1 Competências Gerais**

1. Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.
2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.
3. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e

disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.

6. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.
10. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

## **9.2 Competências Específicas**

As competências específicas se referem a três dimensões fundamentais, as quais, de modo interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação docente. São elas: I - conhecimento profissional; II - prática profissional; e III - engajamento profissional.

As doze competências específicas estão divididas em três dimensões: conhecimento, prática e engajamento profissionais, cujo sentido de movimento, de relação, de composição e de sinergia é representado integralmente no PPC.

### **9.3 Estrutura Curricular**

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia foi construído com base na Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura bem como na Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). O curso possui 2.540 horas de Conteúdos Curriculares, 400 horas de Pesquisa e Prática Pedagógica, 400 horas de Estágio Supervisionado e 100 horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento totalizando a Carga Horária de 3.440 horas.

O currículo contempla um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância.

As Atividades Complementares atendem as DCN's e serão desenvolvidas no decorrer do curso e visam complementar e enriquecer a formação do aluno, incentivando a participação em: ações extensionistas, participação em congressos, seminários, jornadas e outros eventos científicos, estudos dirigidos com atividades presenciais ou a distância, através do Portal do aluno.

O currículo atende às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) oferecendo integração da educação ambiental aos componentes curriculares, de modo transversal, contínuo e permanente.

No tocante a Educação em Direitos Humanos combinou-se transversalidade e disciplinaridade, sendo a oferta desta última garantida no componente curricular ***Direitos Humanos e Cidadania***, conforme o disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE Nº 1, de 30/05/2012.

O currículo contempla o Conteúdo Curricular de LIBRAS, conforme determina o Decreto 5.626 de 22 de dezembro 2005, a ser cursada na disciplina obrigatória ***Libras – Língua Brasileira de Sinais***.

O currículo contempla a Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Estes conteúdos são trabalhados especialmente na disciplina ***Direitos Humanos e Cidadania***

Em conformidade com as DCN's, o PPC prevê as formas de tratamento transversal dos conteúdos exigidos em diretrizes nacionais específicas, tais como as políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação para a terceira idade, de educação em políticas de gênero, de educação das relações étnico-raciais e histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena, entre outros temas transversais .

Assim, as atividades acadêmicas de extensão estão integradas ao curso constituindo-se em um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico. A extensão objetiva promover a interação transformadora entre a Faculdade e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em permanente articulação do ensino e da iniciação científica, ancorada em processo pedagógico único.

A interação da comunidade acadêmica com a sociedade possibilitará a troca de conhecimentos, a participação e o contato com as questões presentes no contexto social e contribuirá com a formação do aluno como profissional e como cidadão crítico, ético e responsável.

Ressalta-se que, no curso de graduação em Pedagogia, o currículo foi construído com base numa concepção de ensino-aprendizagem pautada na responsabilidade individual e coletiva, numa concepção do sujeito e as transformações históricas sociais e numa avaliação das condições necessárias para a formação de egressos capazes de um desempenho satisfatório.

## 10. CONTEÚDOS CURRICULARES

Em conformidade com Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura bem como na Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), alterada pela Resolução CNE/CP nº 2, de 30 de agosto de 2022, a organização curricular proposta orienta a construção do conhecimento garantindo a formação de um profissional com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso do licenciado em Pedagogia. Assim, os conteúdos do currículo compõem três grupos, a saber:

**Grupo I:** 800 h, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, escolas e práticas educacionais:

- I. Currículos e seus marcos legais;
- II. Didática e seus fundamentos;
- III. Metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados, devendo ser considerado o desenvolvimento dos estudantes, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como a gestão e o planejamento do processo de ensino e de aprendizagem;
- IV. Gestão escolar com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, ao regimento escolar, aos planos de trabalho anual, aos colegiados, aos auxiliares da escola e às famílias dos estudantes;

- V. Marcos legais, conhecimentos e conceitos básicos da Educação Especial, das propostas e projetos para o atendimento dos estudantes com deficiência e necessidades especiais;
- VI. Interpretação e utilização, na prática docente, dos indicadores e informações presentes nas avaliações do desempenho escolar, realizadas pelo MEC e pelas secretarias de Educação.
- VII. Desenvolvimento acadêmico e profissional próprio, por meio do comprometimento com a escola e participação em processos formativos de melhoria das relações interpessoais para o aperfeiçoamento integral de todos os envolvidos no trabalho escolar;
- VIII. Conhecimento da cultura da escola, o que pode facilitar a mediação dos conflitos;
- IX. Compreensão dos fundamentos históricos, sociológicos e filosóficos; das ideias e das práticas pedagógicas; da concepção da escola como instituição e de seu papel na sociedade; e da concepção do papel social do professor;
- X. Conhecimento das grandes vertentes teóricas que explicam os processos de desenvolvimento e de aprendizagem para melhor compreender as dimensões cognitivas, sociais, afetivas e físicas, suas implicações na vida das crianças e adolescentes e de suas interações com seu meio sociocultural;
- XI. Conhecimento sobre como as pessoas aprendem, compreensão e aplicação desse conhecimento para melhorar a prática docente;
- XII. Entendimento sobre o sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor compreender o contexto no qual exercerá sua prática; e
- XIII. Compreensão dos contextos socioculturais dos estudantes e dos seus territórios educativos.

**Grupo II:** 1.600 h, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.



**Grupo III:** 800 h, prática pedagógica, assim distribuídas:

- a) 400 h para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola; e
- b) 400 h para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II (Atividades práticas pedagógicas), distribuídas a partir do segundo período.

O trabalho a ser desenvolvido pelos professores do curso será pautado no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre temas e as diversas áreas do conhecimento. Cada professor, ao assumir determinada disciplina, deverá estabelecer as devidas relações entre os conteúdos e proporcionar condições para que os discentes, por meio de atividades ativas, possam construir o conhecimento acerca da Pedagogia.

A flexibilidade curricular implica na formação do discente em um cenário aberto às novas demandas dos diferentes campos de conhecimento, de atuação profissional e do contexto social. Isso significa imprimir a dinamicidade e a diversidade aos currículos dos cursos de graduação, permitindo que o discente tenha opção de lapidar o seu perfil profissional, sem detrimento da sua formação generalista, além de contribuir para a sua autonomia intelectual.

A organização curricular do curso de Pedagogia, em consonância com as DCNs, irá contemplar a flexibilidade curricular nos seguintes aspectos:

- I. *Estágios Supervisionados* que promovem a integração teoria/prática, propiciando a complementação do processo ensino-aprendizagem.
- II. *Cursos, Minicursos, Palestras, Semanas do Conhecimento, Visitas Técnicas, Programas de Iniciação Científica* e demais atividades que serão periodicamente ofertados aos alunos.
- III. *Na Curricularização da Extensão*, que dará aos alunos a possibilidade de trabalhar as demandas da comunidade local, de acordo com seu interesse

A diversidade e acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal, serão desenvolvidas através de temas que se integrarão às disciplinas da estrutura curricular do curso, de modo transversal, contínuo e permanente. Os temas serão levados à formação dos alunos, propiciando formar profissionais conscientes e críticos sobre as relações humanas, à equidade e o respeito à natureza.

Disciplinas optativas previstas na matriz do curso, também promoverão a flexibilização do currículo por meio de um elenco à escolha dos alunos, para que tenham a oportunidade de aprofundar em uma determinada área da sua atividade profissional.

A interdisciplinaridade oferece uma nova postura diante do conhecimento e uma mudança de atitude em busca do indivíduo como ser integral. Trata-se de uma proposta onde a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno, garantindo a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites dos conteúdos curriculares. Não se trata de unir as unidades curriculares, mas utilizar uma prática de ensino em que cada um destes conteúdos estejam interligados e façam parte da realidade do aluno. Assim, as disciplinas continuam separadas, mas o aluno compreende que os conteúdos fazem parte de uma totalidade.

Seguindo essa linha, é possível inferir que uma organização curricular parte do pressuposto que o conhecimento adquirido em uma determinada disciplina não deve ter um fim em si mesmo, mas deve servir de base para a assimilação de conteúdos que serão abordados em outras atividades formativas. Assim, o desenvolvimento das habilidades e competências dos discentes não se fará a partir de uma única fonte de conhecimento, e sim pelo sinergismo entre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais provenientes das mais variadas disciplinas e áreas do conhecimento.

O trabalho interdisciplinar proposto neste PPC será obrigatório, coletivo, e orientado e avaliado pela equipe de docentes das disciplinas das diferentes áreas do conhecimento com as quais o aluno dialoga. A cada início de semestre, os professores do curso, representados pelo seu Núcleo Docente Estruturante - NDE, definirão os temas e subtemas interdisciplinares a serem trabalhados, os quais deverão ser pensados a partir das unidades de aprendizagem e dos temas transversais que compõem a estrutura curricular do curso estabelecendo uma relação entre teoria e prática.

## 10.1 Matriz Curricular

PERÍODO	CONTEÚDOS	AS	CARGA HORÁRIA		
			Teórica	Prática	TOTAL
1º PERÍODO	Comunicação e Expressão	4	80	-	80
	Ética, Estética e Ludicidade na Educação	3	40	20	60
	História da Educação	4	80	-	80
	Mídias, Tecnologias da Informação e Educação	3	40	20	60
	Sociologia da Educação	2	40	-	40
	Pesquisa e Prática Pedagógica I: Gestão e Organização Escolar	4	-	80	80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>20</b>	<b>280</b>	<b>120</b>	<b>400</b>
2º PERÍODO	Didática Geral	4	40	40	80
	Filosofia da Educação	2	40	-	40
	Leitura, Interpretação e Produção de Texto	2	40	-	40
	Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico	2	40	-	40
	Psicologia da Educação	2	40	-	40
	Teorias Pedagógicas	2	40	-	40
	Pesquisa e Prática Pedagógica II: Dificuldades de Aprendizagem na Escola	4	-	80	80
<b>SUBTOTAL</b>	<b>18</b>	<b>240</b>	<b>120</b>	<b>360</b>	
3º PERÍODO	Atendimento Educacional Especializado - AEE	3	40	20	60
	Educação Ambiental e Sustentabilidade	2	40	-	40
	Educação e Diversidade Cultural	4	40	40	80
	Educação Especial e Inclusão Social	2	40	-	40
	Fundamentos e Metodologia da Alfabetização I	2	40	-	40
	História de Minas e Folclore Mineiro	2	40	-	40
	Propostas Curriculares e Metodológicas para Educação Infantil	3	40	20	60
	Pesquisa e Prática Pedagógica III: Espaço Escolar e Não Escolar I	4	-	80	80
<b>SUBTOTAL</b>	<b>22</b>	<b>280</b>	<b>160</b>	<b>440</b>	
4º PERÍODO	Cultura, Currículos e Programas	3	60	-	60
	Fundamentos e Metodologia da Alfabetização II	2	40	-	40
	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia	3	40	20	60
	Fundamentos e Metodologia do Ensino de História	3	40	20	60
	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Básica	2	40	-	40
	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	2	40	-	40
	Técnicas de Ensino em Educação Especial I	3	40	20	60
	Pesquisa e Prática Pedagógica IV: Espaço Escolar e Não Escolar II	4	-	80	80
<b>SUBTOTAL</b>	<b>22</b>	<b>300</b>	<b>140</b>	<b>440</b>	

5º PERÍODO	Avaliação Educacional	2	60	-	60
	Conteúdos e Processos do Ensino da Matemática na Educação Infantil	3	40	20	60
	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Educação de Jovens e Adultos	3	40	20	60
	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Artes	3	40	20	60
	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências	3	40	20	60
	Técnicas de Ensino em Educação Especial II	2	40	-	40
	Pesquisa e Prática Pedagógica V: Formação Docente	4	-	80	80
	Estágio Supervisionado em Docência na Educação Infantil	-	-	100	100
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>20</b>	<b>260</b>	<b>260</b>	<b>520</b>
6º PERÍODO	Fundamentos e Metodologias do Ensino da Matemática no Ensino Fundamental	3	40	20	60
	Fundamentos e Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura	3	40	20	60
	Legislação e Organização da Educação Básica	3	40	20	60
	Linguagens e Mediações Tecnológicas na Educação	2	40	-	40
	Planejamento Educacional	3	40	20	60
	Políticas Públicas da Educação	2	40	-	40
	Estágio Supervisionado em Docência no Ensino Fundamental	-	-	100	100
<b>SUBTOTAL</b>	<b>16</b>	<b>240</b>	<b>180</b>	<b>420</b>	
7º PERÍODO	Antropologia Cultural	2	40	-	40
	Corpo, Cultura e Expressividade	2	40	-	40
	Financiamento e Gestão dos Recursos da Educação	2	40	-	40
	Gestão na Educação Básica	2	40	-	40
	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	2	40	-	40
	Leitura e Tratamento de Dados Estatísticos Apoiados pela Tecnologia da Informação	4	80	-	80
	Tecnologias Instrucionais na Educação Especial	2	20	20	40
	Estágio Supervisionado em Docência no Ensino Médio	-	-	100	100
<b>SUBTOTAL</b>	<b>16</b>	<b>300</b>	<b>120</b>	<b>420</b>	
8º PERÍODO	Direitos Humanos e Cidadania	2	40	-	40
	Educação e Diversidade: Gênero e Sexualidade na Escola	2	40	-	40
	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	2	40	-	40
	Optativa I	2	40	-	40
	Optativa II	2	40	-	40
	Sistema Braille	2	40	-	40
	Estágio Supervisionado em Docência em Educação Especial e Inclusiva	-	-	100	100
<b>SUBTOTAL</b>	<b>12</b>	<b>240</b>	<b>100</b>	<b>340</b>	

<b>TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA</b>	<b>146</b>	<b>2.140</b>	<b>1.200</b>	<b>3.340</b>
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento				100
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>				<b>3.440</b>

QUADRO RESUMO	CH EM HORAS/
Atividades Formativas	2.540
Estágio Curricular Supervisionado	400
Pesquisa e Prática Pedagógica	400
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento	100
<b>TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA</b>	<b>3.440</b>

### Disciplinas Optativas

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA H/A
Atenção à Saúde Infantil	40
Desenvolvimento Psicomotor	40
Desenvolvimento Sustentável	40
Jogos, Brinquedos e Brincadeiras	40
Registro de Práticas	40
Violência na Escola	40

### Temas Transversais

TEMAS TRANSVERSAIS
Direitos Humanos e a questão da diversidade
Formação em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
A questão ambiental e a sustentabilidade
Prevenção ao uso indevido de drogas e álcool

### 10.2 Ementas, Bibliografia básica e Complementar

O conteúdo dos ementários das disciplinas e suas respectivas bibliografias básicas e complementares estão adequados à proposta pedagógica do curso. Referidas bibliografias básicas e complementares. Os referidos conteúdos são articulados com as demais disciplinas do curso, possibilitando, de forma harmônica, o desenvolvimento do programa proposto para a formação pedagógica do aluno. A formação interdisciplinar permitirá aos alunos não só obter o conhecimento da área estudada, como também viabilizar conexões e análises dos processos pedagógicos na realidade social, cultural, política e econômica.

## 1º SEMESTRE

### COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

**EMENTA:** A variedade linguística e a Gramática da Língua Portuguesa. Textos e intertextualidade. Gramática aplicada. Literatura e suas relações com a história e a política. Textos específicos da tarefa de educar como pareceres, relatórios, atas de reuniões, textos orientadores a problemas específicos dos alunos.

#### **Bibliografia básica:**

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597020113. E-book.

MEDEIROS, João Bosco. **Como escrever textos**. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597011135.

TERCIOTTI, Sandra Helena. **Redação na prática**. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-0115-9.

#### **Bibliografia complementar:**

JAMILK, Pablo. **Português sistematizado**. Rio de Janeiro: Método, 2019. ISBN 9788530988296. E-book.

MARTINO, Agnaldo. **Português**. São Paulo: Saraiva, 2019. ISBN 9788553617456. e-book.

MEDEIROS, João Bosco; Tomasi, Carolina. **Como escrever textos**. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597011135. E-book.

TERRA, Ernani. **Leitura e escrita na era digital**. São Paulo: Expressa, 2020. ISBN 9786587958378. E-book.

### ÉTICA, ESTÉTICA E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**EMENTA:** As concepções sobre a ética, a estética e a ludicidade que deve envolver as propostas didático-Pedagógicas nas escolas de educação básica. A construção da cidadania. O conceito de ética e moral, a objetividade ética, as responsabilidades individuais e coletivas das escolhas feitas. A beleza nas pessoas e no mundo. A ética e estética: uma relação indissociável. Níveis e modalidades de artes e suas contribuições para formação das crianças e adolescentes da escola básica. O jogo, o brinquedo, as brincadeiras e a tradição popular na educação do ser humano. Experiências e projetos de ensino da ética, estética e ludicidade na educação básica.

**Bibliografia básica:**

HERMANN, Nadja. **Ética & educação**. São Paulo: Autêntica, 2014. ISBN 9788582174326. E-book.

LIMA, Caroline Costa Nunes Leon et al. **A ludicidade e a pedagogia do brincar**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595024700. E-book.

PERISSÉ, Gabriel. **Estética & educação**. São Paulo: Autêntica, 2009. ISBN 9788582179093. E-book.

**Bibliografia complementar:**

BARROS, Fernando R. de Moraes. **Estética filosófica para o ensino médio**. São Paulo: Autêntica, 2012. ISBN 9788582178232. E-book.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. **Educação, arte e vida em Bakhtin**. São Paulo: Autêntica, 2013. ISBN 9788582171240. E-book.

JUCÁ, Dalila. **Falando sério**. São Paulo: Autêntica, 2012. ISBN 9788565381482. E-book.

**HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

**EMENTA:** As abordagens do ensino da história da educação. História e produção do conhecimento. Educação e sociedade – percursos históricos da História da Educação da antiguidade à contemporaneidade. História da Educação Brasileira da Colônia à República. História da Educação em Minas Gerais. A história que os livros não contam.

**Bibliografia básica:**

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **Pensadores sociais e história da educação**. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582179291. E-book.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2009.

VEIGA, Cynthia Greive Fonseca, Thais Nivia de Lima. **História e historiografia da educação no Brasil**. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582179444. E-book.

**Bibliografia complementar:**

CARBONELL, Jaume. **Pedagogias do século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2016. ISBN 9788584290871.

PORTES, Écio Antônio; Morais, Christianni Cardoso Arruda, Maria Aparecida. **História da educação**. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582179437. E-book.

SAVIANI, Dermeval. **Histórias das ideias pedagógicas no Brasil**. 4.ed. Campinas: Autores associados, 2013. 472 p. il. (Memória da educação). ISBN 978-85-7496-322-8.

SHIGUNOV NETO, Alexandre. **História da educação brasileira**. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788597007688. E-book.

### **MÍDIAS, TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO**

**EMENTA:** O papel da informática no processo pedagógico moderno. As possibilidades de trabalho utilizando o computador como ferramenta educacional. Tecnologias da informação e da comunicação no processo de ensino e aprendizagem: implicações pedagógicas e sociais, limites e possibilidades. Projetos de inclusão digital no Brasil: leitura crítica da comunicação e das mediações na recepção midiática. Experiências e projetos de ensino das mídias, tecnologias da informação e educação.

#### **Bibliografia básica:**

CARMO, Valéria Oliveira do. **Tecnologias educacionais**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123490.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Informática aplicada à gestão da educação**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123773. E-book.

VERAS, Marcelo. **Inovação e métodos de ensino para nativos digitais**. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522486519. E-book.

#### **Bibliografia complementar:**

DEMO, Pedro. **Educação hoje**. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522465934. E-book.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. **Cibercultura e formação de professores**. São Paulo: Autêntica, 2009. ISBN 9788582176474. E-book.

HORN, Michael B; Staker, Heather. **Blended**. Porto Alegre: Penso, 2015. ISBN 9788584290451. E-book

SANTOS, Edméa. **Mídias e tecnologias na educação presencial e à distância**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. ISBN 9788521630890. E-book.

### **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

**EMENTA:** As bases sociológicas da educação. A educação como processo social. O papel da educação na estrutura social. Educação e desenvolvimento social. A análise sociológica da escola. O sistema escolar e sua construção social. Discussão do papel da escola e do educador como agente de transformação ou de reprodução da realidade.



**Bibliografia básica:**

ALMEIDA, Felipe Quintão de; Gomes, Ivan Marcelo Bracht, Valter. **Bauman & a educação**. São Paulo: Autêntica, 2009. ISBN 9788582170120. E-book

AUGUSTINHO, Aline Michele Nascimento Barreto et al. **Sociologia da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9788595028418. E-book.

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. São Paulo: Grupo Almedina, 2018. ISBN 9789724422107. E-book.

**Bibliografia complementar:**

APPLE, Michael W; Ball, Stephen J. Gandin, Luís Armando. **Sociologia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013. ISBN 9788565848329. E-book.

DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Atlas, 2002. ISBN 9788522466047.

SOUZA, Renato Antônio de. **Sociologia da educação**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122509. E-book.

**PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA I: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR**

**EMENTA:** Referências Legais para a Gestão Democrática da Escola, Gestão democrática da escola: princípios e desafios; Estudo investigativo da prática da organização e da gestão escolar, recorrendo a estratégias de pesquisa de abordagem qualificativa e utilizando a relação entre teoria e prática como referência principal para uma análise das formas de organização e gestão da instituição escolar. Observação acompanhada de levantamento de problemas a serem pesquisados. Sistematização das atividades realizadas em um relatório abrangendo as especificidades e as variáveis a serem consideradas em cada situação, analisando a escola no seu todo e sua integração no sistema escolar brasileiro. Articulação entre as bases teóricas do processo formativo e a realidade educacional local através de um continuum entre teoria e prática, materializado em projeto disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, voltado para o conhecimento dos diferentes cenários e atos do processo educacional, bem como para a busca dos significados da ação pedagógica, seja ela docente ou técnica.

**Bibliografia básica:**

BES, Pablo Toledo et al. **Gestão educacional da educação básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788533500075. E-book.

SANT'ANNA, Geraldo José. **Planejamento, gestão e legislação escolar**. São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536522319. E-book.

TOLEDO, Margot de. **Gestão da educação**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123780. E-book.

**Bibliografia complementar:**

BES, Pablo; Silva, Michela Carvalho da. **Organização e legislação da educação**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. ISBN 9788595027282. E-book.

COLOMBO, Sônia Simões. **Gestão educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536312590.

GUIMARÃES, Joelma. **Gestão educacional**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595020610. E-book.

LIMA, Caroline Costa Nunes; Nunes, Alex Ribeiro; Bes, Pablo. **Política educacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028043. E-book.

## 2º SEMESTRE

### DIDÁTICA GERAL

**EMENTA:** Fundamentos e desenvolvimento histórico da didática no âmbito da pedagogia. A educação como processo de mudança. Diferenças entre instrução e ensino. Dimensões da educação e da pedagogia. A escola como instituição que circunscreve a relação pedagógica. Os componentes didáticos: objetivos, conteúdos, métodos e técnicas de ensino numa visão crítica. Os métodos de ensino e o planejamento do processo educativo numa perspectiva crítica. A relação professor- aluno e conteúdo na produção do conhecimento. Experiências e projetos de ensino em Didática.

**Bibliografia básica:**

FREIRE, Rogéria Alves. **A didática no ensino superior**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122608.

LEAL, Edvalda Araújo. **Revolucionando a sala de aula**. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597012644.

SILVA, Lucas da Cruz; ORDINE, Yara Othon Teixeira. **Planejamento docente**. São Paulo: Expressa, 2021. ISBN 9786558110286. E-book.

**Bibliografia complementar:**

CASTRO, Elza Vidal de. **Formação continuada de docentes da educação básica**. São Paulo: Autêntica, 2018. ISBN 9788551302934. E-book.

NOGUEIRA, Daniel Ramos et al. **Revolucionando a sala de aula 2**. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788597025835. E-book.

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, avaliação e didática**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123728.

TOLEDO, Maria Elena Roman de Oliveira. **Métodos e técnicas de ensino**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788595029651.

## **FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**

**EMENTA:** A educação como objeto da reflexão filosófica. Natureza e sentido da Filosofia. Filosofia e Educação. Razão e educação na Idade Média e Moderna. Educação, cultura, saber e escola na atualidade. A pedagogia e as correntes filosóficas. Raciocínio lógico e interpretação.

### **Bibliografia básica:**

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2011. v.8. 110 p. (Questões da nossa época). ISBN 978-85-249-1598-7.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2011. 222 p. ISBN 978-85-249-1622-9.

PERISSÉ, Gabriel. **Introdução à filosofia da Educação**. São Paulo: Autêntica, 2008. ISBN 9788582179468. E-book.

### **Bibliografia complementar:**

Camozzato, Bruna Koglin Ribeiro et al. **Filosofia da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595024892. E-book.

CASTRO, Eder Alonso Oliveira, Paula Ramos de. **Educando para o pensar**. São Paulo: Cengage Learning, 2018. ISBN 9788522126095. E-book.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Filosofia e história da educação brasileira**. Barueri: Manole, 2009. ISBN 9788520443361. E-book.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Tradução: Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: ArtMed, 1998. 150 p. ISBN 978-85-7307-440-6.

## **LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO**

**EMENTA:** Linguagem, processos comunicativos, formas e tecnologias, Práticas de leitura e

interpretação de textos. Tipos e gêneros textuais. Produção de textos: planejamento, estrutura (microestrutura – coesão e macroestrutura – coerência) e construção (clareza, concisão, progressão). Aspectos gramaticais da produção de textos. Problematização. Síntese pessoal, como resumir e elaboração de resenhas.

**Bibliografia básica:**

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597020113. E-book.

MEDEIROS, João Bosco. **Como escrever textos**. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597011135.

TERCIOTTI, Sandra. **Português na prática**. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-0115-9.

**Bibliografia complementar:**

JAMILK, Pablo. **Português sistematizado**. Rio de Janeiro: Método, 2019. ISBN 9788530988296. E-book.

MARTINO, Agnaldo. **Português**. São Paulo: Saraiva, 2019. ISBN 9788553617456. E-book.

MEDEIROS, João Bosco; Tomasi, Carolina. **Como escrever textos**. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597011135. E-book.

TERRA, Ernani. **Leitura e escrita na era digital**. São Paulo: Expressa, 2020. ISBN 9786587958378. E-book.

**METODOLOGIA DA PESQUISA DO TRABALHO CIENTÍFICO**

**EMENTA:** Desenvolvimento do espírito de pesquisa e atitudes investigativas. Fundamentação teórica e conhecimentos necessários para a realização de pesquisas e trabalhos com rigor científico e profundidade de exploração. Análise, verificação, compreensão, inter-relação e desenvolvimento do conhecimento na utilização das fontes de pesquisa, análise científica, pesquisas qualitativas, estudos de caso, história de vida, monografias, bibliografias especializadas.

**Bibliografia básica:**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522478392. E-book.

MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026559. E-book.

MATTAR, João; Ramos, Daniela Karine. **Metodologia da pesquisa em educação**. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. ISBN 9786586618518. E-book.

**Bibliografia complementar:**

LÜDKE, Menga; André, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: E.P.U, 2014. ISBN 978-85-216-2306-9. E-book.

MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026580. E-book.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597008821. E-book.

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547214975.

**PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

**EMENTA:** Fundamentação teórica sobre os estudos psicológicos da educação. As relações entre desenvolvimento e aprendizagem. Noções fundamentais para a compreensão dos processos psíquicos que envolvem o desenvolvimento humano e o processo da aprendizagem. Discussão sobre as principais teorias psicológicas identificando seus reflexos e sua importância para a compreensão do ato do conhecimento e do processo educativo em geral e suas influências. Instrumentalização para o uso adequado de técnicas de observação do comportamento, atitudes e desempenho global dos discentes. Conceitos básicos sobre a aprendizagem e desenvolvimento humano, criticidade, criatividade e capacidade para buscar alternativas diante da necessidade de solucionar problemas.

**Bibliografia básica:**

BRITTO, Eduardo. **Psicologia, educação e novas tecnologias**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123612. E-book.

KHOURI, Ivone Gonçalves. **Psicologia escolar**. Rio de Janeiro: E.P.U, 1986. ISBN 978-85-216-2395-3. E-book.

SANTRONCK, John W. **Psicologia Educacional**. Porto Alegre: Artmed, 2018. ISBN 9788577260379

**Bibliografia complementar:**

COLETTA, Eliane Dalla Lima et al. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595025059. E-book.

COLL CÉSAR; Marchesi, Álvaro Palacios, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Penso, 2004. ISBN 9788536307763.v.1.

COLL CÉSAR; Marchesi, Álvaro Palacios, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. Porto Alegre: Penso, 2007. ISBN 9788536307770. V.2.

CORRÊA, Mônica de Souza. **Criança, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122578. E-book.

### **TEORIAS PEDAGÓGICAS**

**EMENTA:** Conceitos e definições das teorias educacionais. Teorias crítica e não críticas da educação. Tendências pedagógicas na prática escolar. Esboço histórico da formação e desenvolvimento das teorias da educação. As teorias pedagógicas dos clássicos aos contemporâneos.

#### **Bibliografia básica:**

CARBONELL, Jaume. **Pedagogias do século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2016. ISBN 9788584290871. E-book

SHIGUNOV NETO, Alexandre. **História da educação brasileira**. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788597007688. E-book.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2009. ISBN 9788574963228.

#### **Bibliografia complementar:**

BARRETO, Flavio Chame. **Educação escolar**. São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536522227. E-book.

HECHT, Yaacov. **Educação democrática**. São Paulo: Autêntica, 2016. ISBN 9788551300022. E-book

PERISSÈ, Gbriel. **Introdução a filosofia da educação**. São Paulo: Autêntica. ISBN 9788582179468. E-book.

PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes?**. Porto Alegre: Penso, 2013. ISBN 9788565848602. E-book.

### **PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA II - DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ESCOLA**

**EMENTA:** A prática pedagógica e a constituição dos saberes docentes. A formação em serviço e a prática profissional. Estabelecimento da unidade da relação teoria e prática. Análise dos problemas e das dificuldades do ensino e organização de meios e sugestões para resolvê-los, através de abordagem metodológica e proposta de trabalho para diferentes situações de

nossa realidade, associando as teorias estudadas nos componentes curriculares do semestre.

**Bibliografia básica:**

BOSSA, Nadia A. **Dificuldades de aprendizagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2000. ISBN 9788536312828. E-book.

CASTRO, Elza Vidal de. **Formação continuada de docentes da educação básica**. São Paulo: Autêntica, 2018. ISBN 9788551302934. E-book.

LOVISARO, Martha. **A psicomotricidade aplicada na escola: guia prático de prevenção das dificuldades da aprendizagem**. 2.ed. Rio de Janeiro: Wark, 2011. 130 p. il. ISBN 978-85-7854-161-3.

**Bibliografia complementar:**

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. ISBN 9788582711934. E-book.

PETEROSI, Helena Gemignani; Meneses, João Gualberto de Carvalho. **Revisitando o saber e o fazer docente**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522113972. E-book.

ROTTA, Newra Tellechea. **Plasticidade cerebral e aprendizagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2018. ISBN 9788582715086.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**. Porto Alegre: Penso, 2003. ISBN 9788536310121. E-book.

### 3º SEMESTRE

**ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE**

**EMENTA:** Análise de questões relacionadas à especificidade da Educação Infantil considerando a avaliação, o currículo e o apoio ao professor; em relação aos aspectos de prevenção secundária e terciária de deficiências.

**Bibliografia básica:**

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123681. E-book.

FREIRE, Rogéria Alves. **Diversidade, currículo escolar e projeto pedagógico**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123537. E-book.

LIMA, Caroline Costa Nunes Leon et al. **A ludicidade e a pedagogia do brincar**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595024700. E-book.

**Bibliografia complementar:**

LOPES, Maura Corcini; Fabris, Eli Terezinha Henn. **Inclusão & educação**. São Paulo: Autêntica, 2013. ISBN 9788582171172. E-book.

MACEDO, Lino de; Petty, Ana Lúcia SícoliPassos, Norimar Christe. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536310060. E-book.

NOGUEIRA, Paulo Henrique de QueirozTomaz, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. São Paulo: Autêntica, 2018. ISBN 9788551302408. E-book.

RESNICK, Mitchel. **Jardim de infância para a vida toda**. Porto Alegre: Penso, 2020. ISBN 9786581334130. E-book.

TEIXEIRA, Clarissa StefaniSouza, Márcio Vieira de. **Educação fora da caixa**. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN 9788580393224. E-book.

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE**

**EMENTA:** Educação e sustentabilidade; A Educação Ambiental como eixo do Desenvolvimento Sustentável. Características, funções e objetivos da Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável. Linhas de atuação: Cultura, ética e valores ambientais. Elaboração, execução e avaliação de Projetos de desenvolvimento local e práticas de educação ambiental. A prática pedagógica: dimensões e desafios. Projetos pedagógicos em educação ambiental.

**Bibliografia básica:**

BARSANO, Paulo Roberto. **Biologia ambiental**. São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536528854. E-book.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Sustentabilidade e educação**. São Paulo: Cortez, 2012. ISBN 9788524921292 E-book.

PINOTTI, Rafael. **Educação ambiental para o século XXI**. São Paulo: Blucher, 2016. ISBN 9788521210566. E-book.

**Bibliografia complementar:**

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Sustentabilidade e educação**. São Paulo: Cortez, 2012. ISBN 9788524921292. E-book.

MANSOLDO, Ana. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral**. São Paulo: Autêntica, 2012. ISBN 9788565381505. E-book.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação ambiental**. Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN



9788563899873. E-book.

SATO, Michèle; Carvalho, Isabel. **Educação ambiental**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536315294. E-book.

STEIN, Ronei Tiago. **Ecologia geral**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. ISBN 9788595026674. E-book.

## **EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE CULTURAL**

**EMENTA:** Educação escolar como direito social. Respeito à diversidade como pressuposto ético essencial para a prática educativa. Questões de classe, raça, etnia, gênero, regionalidade, desigualdades sociais. Diversidades pertinentes às situações singulares e o processo educativo, formal e informal. Metodologias de ensino e diversidade na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Respeito e valorização das diferenças culturais, sociais e individuais. Diversidade geracional na educação. Direitos Humanos no âmbito escolar. Direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

### **Bibliografia básica:**

MCLURKIN, Denise L. **Questões sociais desafiadoras na escola**. Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788580554380. E-book.

PAIVA, Ana Paula Mathias de. **Professor criador**. São Paulo: Autêntica, 2015. ISBN 9788582175835. E-book.

SACRISTÁN, Gimeno José. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. ISBN 9788565848503. E-book.

### **Bibliografia complementar:**

ESCOSTEGUY, Cléa Coitinho. **Estudos culturais em educação**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. ISBN 9788595023062. E-book.

MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas**. São Paulo: Autêntica, 2010. ISBN 9788582178157. E-book.

SACRISTÁN, J.G.; GÓMEZ, Á.I.P.; RODRÍGUEZ, J.B.M.; AL., E. **Educar por Competências**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788536324418. E-book.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo**. Porto Alegre: Penso, 2019. ISBN 9788584291922. E-book.

## **EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO SOCIAL**

**EMENTA:** Conceituação da educação especial. Análise das modalidades de atendimento as

peessoas com necessidades educacionais especiais. Inclusão das pessoas com necessidades educacionais no sistema regular de ensino. A legislação vigente em relação à inclusão dos alunos PNEs: alternativas de ação pedagógica para efetivação da inclusão desses sujeitos na escola regular. A escola como espaço inclusivo: Adaptações curriculares para o aluno com necessidades educacionais especiais na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. A pessoa com deficiência e o mundo do trabalho. Experiências e projetos de ensino na Educação Especial e Inclusão na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental.

#### **Bibliografia básica:**

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento Da aprendizagem na educação especial**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123681. E-book.

CIRINO, Giovanni. **A inclusão social na área educacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123698.

LOPES, Maura Corcini; Fabris, Eli Terezinha Henn. **Inclusão & educação**. São Paulo: Autêntica, 2013. ISBN 9788582171172. E-book.

#### **Bibliografia complementar:**

FREIRE, Rogéria Alves. **Diversidade, currículo escolar e projeto pedagógico**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123537. E-book.

MILLER, Darla Ferris. **Orientação infantil**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. ISBN 9788522128457. E-book.

SMITH, Deborah D. **Introdução à educação especial**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. ISBN 9788536317229. E-book.

VALLE, Jan W; Connor, David J. **Ressignificando a deficiência**. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580553437. E-book.

### **FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA ALFABETIZAÇÃO I**

**EMENTA:** Os processos de desenvolvimento e aquisição da linguagem escrita e letramento na criança: aspectos sócio histórico e psicopedagógico. Método de construção da escrita pela criança; As orientações didáticas metodológicas para o ensino da língua materna.

#### **Bibliografia básica:**

LOTSCH, Vanessa de Oliveira. **Alfabetização e letramento**, v.1. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123568. E-book.

MALUF, Maria Regina; Cardoso-Martins, Cláudia. **Alfabetização no século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2013. ISBN 9788565848756. E-book.

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN 9788551305201. E-book.

**Bibliografia complementar:**

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi Rosa, Ester Calland de Sousa. **Ler e escrever na educação infantil**. São Paulo: Autêntica, 2010. ISBN 9788582178270. E-book.

CAVAZOTTI, Maria Auxiliadora. **Fundamentos teóricos e metodológicos da alfabetização**. Curitiba: IESDE, 2008. 88 p. ISBN 85-7638-581-3.

NOGUEIRA, Paulo Henrique de QueirozTomaz, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. São Paulo: Autêntica, 2018. ISBN 9788551302408. E-book.

SCHILLER, Pam. **Ensinar e aprender brincando**. Porto Alegre: ArtMed, 2007. ISBN 9788536312491.

## **HISTÓRIA DE MINAS GERAIS E FOLCLORE MINEIRO**

**EMENTA:** A história de Minas Gerais e a formação cultural, indígena e africana. O folclore mineiro: lendas, contos, danças, festas populares, folguedos e personagens folclóricos. A cultura popular em Minas Gerais – tradições e literatura oral nas áreas interiores do estado. Recursos didático-pedagógicos para o ensino de história de Minas Gerais e folclore mineiro.

**Bibliografia básica:**

CARRASCO, Walcyr. **Lendas e fábulas do folclore brasileiro**, v.1. Barueri: Manole, 2009. ISBN 9788520452325. E-book.

CARRASCO, Walcyr. **Lendas e fábulas do folclore brasileiro**, v.3. Barueri: Manole, 2009. ISBN 9788520451915. E-book.

MENESES, José Newton Coelho. **História & turismo cultural**. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582172131.

**Bibliografia complementar:**

COUTO, Jorge. **A construção do Brasil**. Rio de Janeiro: Forense, 2011. ISBN 978-85-309-4946-4. E-book.

SILVA, Giovani José da; Costa, Anna Maria Ribeiro F. M. da. **Histórias e culturas indígenas na educação básica**. São Paulo: Autêntica, 2018. ISBN 9788551303214. E-book.

SOUZA, Ana Carolina Machado de Bauer. **História e patrimônio cultural**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556902319. E-book.

### **PROPOSTAS CURRICULARES E METODOLÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL**

**EMENTA:** Orientações didáticas para o trabalho com crianças de 0 a 5 anos. Organização do espaço e tempo, recursos didáticos e metodológicos, observação, registro, avaliação e diferentes formas de sistematização dos conhecimentos pertinentes a esta faixa etária. O currículo na Educação Infantil. Experiência e projetos de ensino nas propostas curriculares e metodológicas para a Educação Infantil.

#### **Bibliografia básica:**

BUCHWITZ, Tania Maria de Almeida. **Propostas curriculares na educação infantil**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122493. E-book.

CORRÊA, Mônica de Souza. **Criança, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122578. E-book.

GONZALEZ-MENA, Janet. **Fundamentos da educação infantil**. Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788580554557. E-book.

#### **Bibliografia complementar:**

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; Horn, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536314761. E-book.

BASSEDAS, Eulàlia; Huguet, TeresaSolé, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. ISBN 9788536310909. E-book.

HORN, Maria G. **Brincar e interagir nos espaços da escola infantil**. Porto Alegre: Penso, 2017. ISBN 9788584291045.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536310701.

### **PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA III: ESPAÇO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR I**

**EMENTA:** Saberes docentes e pesquisa educacional. Vivenciar na prática cotidiana de instituições escolares e não escolares as noções teóricas que orientam a educação no Estado de Minas Gerais e região. Observação acompanhada e levantamento de problemas a serem pesquisados. Produção de um relatório abrangendo as especificidades das disciplinas

trabalhadas no semestre relacionando-as as variáveis a serem consideradas em cada situação, sem perder de vista o contexto da escola e sua dinâmica.

#### **Bibliografia básica:**

CARVALHO, Juliana Marques de; Silva, Carolina Modena da. **Pedagogia empresarial**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123704. E-book.

CHIAVENATO, Idalberto; Sapiro, Arão. **Planejamento estratégico**. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. ISBN 9788597025705. E-book.

HORN, Maria G. **Brincar e interagir nos espaços da escola infantil**. Porto Alegre: Penso, 2017. ISBN 9788584291045. E-book.

#### **Bibliografia complementar:**

BENTO, Dalvaci. **Pedagogia empresarial**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123711. E-book.

BES, Pablo Silva et al. **Currículo e desafios contemporâneos**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900742.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597027778.

LIMA, Caroline Costa Nunes; Nunes, Alex Ribeiro Bes, Pablo. **Política educacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028043.

## **4º SEMESTRE**

### **CULTURA, CURRÍCULOS E PROGRAMAS**

**EMENTA:** Cultura e cultura escolar – concepções. Concepções teóricas e determinações histórica, cultural, epistemológica, social e ideológica do currículo. Fundamentos do currículo: origens, desenvolvimento, tendências e propostas. Conceituação o currículo nos diferentes paradigmas. As concepções teóricas curriculares: teoria tradicional, crítica e pós-crítica; as práticas pedagógicas decorrentes de diferentes modelos curriculares. Reflexão sobre o papel do currículo na estrutura escolar e sua relação com a estrutura social e o poder, produção e construção de conhecimento no currículo. Debates contemporâneos no campo do currículo – interdisciplinaridade, pós-modernidade e currículo no cotidiano. Levantamento de dados e sugestões referentes a elaboração dos programas e currículos das secretarias de educação

para a educação básica quanto ao atendimento das propostas de inovação de conteúdos de acordo com a legislação e diretrizes vigentes.

#### **Bibliografia básica:**

BES, Pablo Silva et al. **Currículo e desafios contemporâneos**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900742. E-book.

FREIRE, Rogéria Alves. **Diversidade, currículo escolar e projeto pedagógico**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123537. E-book.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo**. Porto Alegre: Penso, 2019. ISBN 9788584291922. E-book.

#### **Bibliografia complementar:**

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. Porto Alegre: Bookman, 2006. ISBN 9788536315584.

BUCHWITZ, Tania Maria de Almeida. **Propostas curriculares na educação infantil**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122493.

IMBERNÓN, Francisco Bartolome, L.Flecha, R.Gimeno Sacristán, J.Giroux, H. **A educação no século XXI**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536317434.

SACRISTÁN, Gimeno José. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. ISBN 9788565848503.

### **FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA ALFABETIZAÇÃO II parei aqui**

**EMENTA:** Fundamentação teórica sobre a alfabetização nas séries iniciais do Ensino Fundamental, a construção da escrita pela criança e as intervenções do professor. Orientações didáticas para o ensino da língua (leitura, escrita, oralidade), tendo como unidade básica o texto. Diferentes tipos de textos como ferramentas para o Ensino da Língua Portuguesa. Experiências e projetos de ensino na alfabetização nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

#### **Bibliografia básica:**

LOTSCH, Vanessa de Oliveira. **Alfabetização e letramento**, v.1. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123568. E-book.

MALUF, Maria Regina; Cardoso-Martins, Cláudia. **Alfabetização no século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2013. ISBN 9788565848756. E-book.

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN 9788551305201. E-book.

**Bibliografia complementar:**

BES, Pablo Kucybala et al. **Alfabetização e letramento**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595024656. E-book.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi Rosa, Ester Calland de Sousa. **Ler e escrever na educação infantil**. São Paulo: Autêntica, 2010. ISBN 9788582178270. E-book.

CASTANHEIRA, Maria Lúcia; Maciel, Francisca Izabel PereiraMartins, Raquel Márcia Fontes. **Alfabetização e letramento na sala de aula**. São Paulo: Autêntica, 2008. ISBN 9788582178843. E-book.

NOGUEIRA, Paulo Henrique de QueirozTomaz, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. São Paulo: Autêntica, 2018. ISBN 9788551302408. E-book.

**FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA GEOGRAFIA**

**EMENTA:** Objetivos e função social do ensino de Geografia num mundo globalizado e em constantes mudanças. Formação de conceitos. Estudo de conteúdos e processos de ensino e aprendizagem em Geografia na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Elaboração de propostas metodológicas e recursos didáticos para a Geografia na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A avaliação da aprendizagem em Geografia. Experiências e projetos de ensino de Geografia na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Bibliografia básica:**

LOBLER, Carlos Alberto Francisco; SIMÕES, Maria da Assunção. **Metodologia do ensino de geografia**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2016. ISBN 9788569726999. E-book

LOMBARDI, Ana Paula; KLOSTER, Silvana. **Introdução aos estudos geográficos**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788595029255. E-book

PEREIRA, Robson da Silva; CANO, Márcio Rogério de Oliveira. **Geografia**. São Paulo: Blucher, 2016. ISBN 9788521210610. E-book

**Bibliografia complementar:**

BERTOLLO, Mait et al. **Metodologia do ensino de geografia**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9788595028555. E-book

LOBLER, Carlos Alberto Gonçalves et al. **Cartografia**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786581492564. E-book.

MEDEIROS, Aline Lucia Nogueira Marcatto et al. **Didática da geografia**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556901053. E-book

REGO, Nelson Castrogiovanni et al. **Geografia**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536312453. E-book.

SCHAFFER, Neiva et al. **Um globo em suas mãos**. Porto Alegre: Penso, 2011. ISBN 9788563899644. E-book.

## **FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA**

**EMENTA:** Visão epistemológica da História no currículo e na legislação. Objetivos e função social do ensino de História. Estudo de conteúdos e processos de ensino e aprendizagem em História na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Elaboração de propostas e recursos didáticos para a história na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Avaliação da aprendizagem em História. Experiências e projetos de ensino da História na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

### **Bibliografia básica:**

BAUER, Caroline Silveira; OLIVEIRA, Simone de ALVES, Ana Cristina Zecchinelli. **Conteúdo e metodologia do ensino de história**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595027602. E-book

FONSECA, Thais Nivia de Lima e. **História & ensino de história**. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582172124. E-book

GOMES, Carla Renata Antunes de Souza; TRINDADE, Diulli Adriene Lopes; ECOTEN, Márcia Cristina Furtado. **Metodologia do ensino de história**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2016. ISBN 9788595020016. E-book

### **Bibliografia complementar:**

BAUER, Caroline Silveira; OLIVEIRA, Simone de. **Introdução aos estudos históricos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028708. E-book

LAMBERT, Peter; SSCHOFIELD, Phillip. **Introdução ao ensino e à prática**. Porto Alegre: Penso, 2011. ISBN 9788563899149. E-book

MAGALHÃES, Valéria Barbosa de; SANTHIAGO, Ricardo. **História oral na sala de aula**. São Paulo: Autêntica, 2015. ISBN 9788582174302. E-book

WITTMANN, Luisa Tombini. **Ensino (d)e história indígena**. São Paulo: Autêntica, 2015. ISBN 9788582174265.



## **FUNDAMENTOS TEÓRICO e METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**EMENTA:** Abordagem da situação de ensino enquanto prática social e construção do saber fazer docente. Análise da estrutura, componentes e dinâmica do processo de ensino. Fundamentos teóricos do planejamento na perspectiva da organização da ação pedagógica. Plano de trabalho como forma de sistematização do processo de planejamento. Características e estruturação da sala de aula enquanto espaço de ação conjunta entre aluno e professor. Ensino e construção do conhecimento. A especificidade da sistematização da prática pedagógica nas series iniciais da educação Básica.

### **Bibliografia básica:**

BES, Pablo; SILVA, Michela Carvalho da. **Organização e legislação da educação**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. ISBN 9788595027282. E-book.

LIMA, Caroline Costa Nunes et al. **A ludicidade e a pedagogia do brincar**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595024700. E-book.

NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. São Paulo: Autêntica, 2018. ISBN 9788551302408. E-book.

### **Bibliografia complementar:**

ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. ISBN 978-85-216-2249-9.

LIMA, Caroline Costa Nunes; NUNES, Alex Ribeiro; BES, Pablo. **Política educacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028043. E-book

MAGRI, Carina. **Planejamento educacional no ensino superior**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123483.

MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Cláudia. **Alfabetização no século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2013. ISBN 9788565848756. E-book

## **PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM**

**EMENTA:** Bases epistemológicas das explicações sobre o processo de aprendizagem. Fatores fundamentais do desenvolvimento. O desenvolvimento e suas características na fase da vida escolar. Concepções do desenvolvimento e aprendizagem. Teorias do desenvolvimento. Dificuldades e problemas de aprendizagem.

### **Bibliografia básica:**

BRITTO, Eduardo. **Psicologia, educação e novas tecnologias**. São Paulo: Cengage Learning,

2016. ISBN 9788522123612. E-book

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536314020.

CORRÊA, Mônica de Souza. **Criança, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122578.

**Bibliografia complementar:**

COLL, César. **Desenvolvimento psicológico e educação**, v. 3. Porto Alegre: Penso, 2015. v.3. ISBN 9788536308241.

COLETTA, Eliane Dalla Lima et al. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595025059. E-book

RODRIGUES, Ana Maria. **Psicologia da aprendizagem e da avaliação**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122455.

GARDNER, Howard; Chen, Jie-Qi; Moran, Seana. **Inteligências múltiplas**. Porto Alegre: Penso, 2010. ISBN 9788536323572. E-book.

## **TÉCNICAS DE ENSINO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL I**

**EMENTA:** Estudo do histórico da conceituação das deficiências mental, TGDs e física, diferentes abordagens das deficiências, principais características das deficiências, formas de identificação e atendimento.

**Bibliografia básica:**

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123681.

CIRINO, Giovanni. **A inclusão social na área educacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123698.

LOPES, Maura Corcini; Fabris, Eli Terezinha Henn. **Inclusão & educação**. São Paulo: Autêntica, 2013. ISBN 9788582171172. E-book.

**Bibliografia complementar:**

MILLER, Darla Ferris. **Orientação infantil**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. ISBN 9788522128457.

FREIRE, Rogéria Alves. **Diversidade, currículo escolar e projeto pedagógico**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123537. E-book.

SMITH, Deborah D. **Introdução à educação especial**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. ISBN 9788536317229.

VALLE, Jan W; Connor, David J. **Ressignificando a deficiência**. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580553437. E-book.

#### **PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA IV: ESPAÇO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR II**

**EMENTA:** Vivências na prática cotidiana de instituições escolares e não escolares as noções teóricas que orientam a educação no país em suas várias modalidades e em nível de Escola Básica. A observação será acompanhada de levantamento de problemas a serem pesquisados. Produção de relatórios de observações relacionando as variáveis a serem consideradas em cada situação, com objetivo de captar a dinâmica da escola no seu todo e sua integração no sistema escolar brasileiro.

##### **Bibliografia básica:**

BES, Pablo. **Gestão de processos educacionais não escolares**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786581492656.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos**. São Paulo: Erica, 2009. ISBN 9788536522302.

HORN, Maria G. **Brincar e interagir nos espaços da escola infantil**. Porto Alegre: Penso, 2017. ISBN 9788584291045. E-book.

##### **Bibliografia complementar:**

BENTO, Dalvac. **Pedagogia empresarial**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123711. E-book

IMBERNÓN, Francisco. **Pedagogia Freinet**. Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN 9788563899996.

LIMA, Caroline Costa Nunes; Nunes, Alex Ribeiro Bes, Pablo. **Política educacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028043. E-book

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Julia. **Pedagogia(s) da infância**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536312156.

#### **5º SEMESTRE**

#### **AVALIAÇÃO EDUCACIONAL**

**EMENTA:** O desenvolvimento histórico do processo de avaliação no âmbito das tendências da

educação. Funções modalidades e instrumentos de avaliação. As políticas e a legislação educacional para a avaliação das aprendizagens. A avaliação diagnóstico-formativa. Análise e interpretação dos resultados no trabalho pedagógico na escola. As várias modalidades avaliativas e a ênfase nos processos qualitativos de avaliação. Contextualização do sistema de avaliação educacional e vivência na prática cotidiana.

**Bibliografia básica:**

ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. ISBN 978-85-216-2249-9.

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, avaliação e didática**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123728.

SANTOS, Pricila Kohls dos; GUIMARÃES, Joelma. **Avaliação da aprendizagem**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595022058. E-book

**Bibliografia complementar:**

BES, Pablo et al. **Gestão da avaliação externa e conselhos escolares**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book

DALLA LIMA, Caroline Costa Nunes CARVALHO, Carla Tatiana Flores GODOI, Coellta, Eliane Gabriel Alves. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595025059. E-book.

HATTIE John; ZIERER, Klaus. **10 princípios para a aprendizagem visível**. Porto Alegre: Penso, 2019. ISBN 9788584291823. E-book

REZENDE, Leonardo Mateus Teixeira de. **Introdução aos processos educacionais e prática pedagógica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556902500.

**CONTEÚDOS E PROCESSOS DO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**EMENTA:** O desenvolvimento cognitivo na área da matemática inter-relacionados aos eixos cuidar, educar e brincar que norteiam a educação infantil. Conceitos matemáticos básicos para as crianças de zero aos cinco anos. Jogos e brincadeiras na educação infantil.

**Bibliografia básica:**

PAIS, Luiz Carlos. **Didática da matemática**. São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN 9788551306642. E-book

BOALER, Jo. **Mentalidades matemáticas na sala de aula**. Porto Alegre: Penso, 2018. ISBN 9788584291298. E-book

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Resolução de problemas nas aulas de matemática**. Porto Alegre: Penso, 2016. ISBN 9788584290819. E-book

**Bibliografia complementar:**

ÁVILA, Geraldo. **Várias faces da matemática**. São Paulo: Blucher, 2011. ISBN 9788521216261.

KAMII, Constance. **Crianças pequenas continuam reinventando a aritmética**. Porto Alegre: ArtMed, 2017. ISBN 9788536318349. E-book

KNIJNIK, Gelsa WANDERER, Fernanda GIONGO, Ieda Maria DUARTE, Claudia Glavam. **Etnomatemática em movimento**. São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN 9788551306505. E-book

SMOLE, Kátia Stocco; MUNIZ, Cristiano Alberto. **A matemática em sala de aula**. Porto Alegre: Penso, 2013. ISBN 9788563899842. E-book

**FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**EMENTA:** Dimensões históricas, filosóficas, sociológicas e políticas da Educação de Jovens e Adultos. O legado e a contribuição de Paulo Freire na alfabetização de adultos. As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar: a visão social da educação. A natureza dos estilos cognitivos na construção do conhecimento escolar. Pedagogia de Projetos como alternativa para o ensino aprendizagem na educação escolar de jovens e adultos e possibilidades de reconstrução de conhecimento. Experiências e projetos de ensino da Educação de Jovens e Adultos.

**Bibliografia básica:**

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **As lições de Paulo Freire**. Barueri: Manole, 2012. ISBN 9788520448977. E-book.

MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. **Alfabetizar letrando na EJA**. São Paulo: Autêntica, 2010. ISBN 9788582178140. E-book

SIQUEIRA, Antônio Rodolfo de; GUIDOTTI, Viviane. **Educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595020535. E-book

**Bibliografia complementar:**

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. **Desafios da educação de jovens e adultos**. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582178997. E-book

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma

Ferraz. **Alfabetização de jovens e adultos**. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582178836.

E-book

BES, Pablo. **Andragogia e educação profissional**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595021839. E-book

DURANTE, Marta. **Alfabetização de adultos**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536311982. E-book

PEREIRA, Marina Lúcia. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos**. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582178751. E-book.

## **FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTES**

**EMENTA:** Conceito de arte. Apreciação estética. Potencial criador. A música na educação. Apreciação musical. Repertório para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental. Cultura lúdica. As artes visuais e a educação. Diferentes formas de trabalho em artes visuais – pintura, desenho, modelagem, colagem, vídeo. Leitura de imagens. Linguagem teatral e educação. Experiências e projetos de ensino de Artes na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

### **Bibliografia básica:**

ESCOSTEGUY, Cléa Coitinho; Corrêa. Romualdo. **Metodologia do ensino de artes**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595021136. E-book.

GUSMÃO, Celina. **Interações**. São Paulo: Blucher, 2012. ISBN 9788521218081. E-book.

TAKATSU, Mayra Mika. **Artes, educação e música**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123735. E-book.

### **Bibliografia complementar:**

FIGUEIREDO, Lenita Miranda de. **História da arte para crianças**. São Paulo: Cengage Learning, 2018. ISBN 9788522126507. E-book

IABELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536321981. E-book

ROSENTHAL, DáliaRizzi, Maria Christina de Souza Lima. **Arte, educação e contemporaneidade**. São Paulo: Blucher, 2020. ISBN 9788521218890. E-book

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro; Lopes, José de Sousa Miguel. **A escola vai ao cinema**. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582179369. E-book.

## FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS

**EMENTA:** Concepção de ciência e ambiente. Contextualização do ensino de ciências naturais na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Objetivos e função social do ensino de ciências. Estudo de conteúdos e procedimentos metodológicos para o ensino de ciências na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Elaboração de propostas metodológicas e recursos didáticos para a ciência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A avaliação da aprendizagem em ciências. Experiências e projetos de ensino de Ciências na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

### **Bibliografia básica:**

DEMO, Pedro. **Praticar ciência**. São Paulo: Saraiva, 2007. ISBN 9788502148079.

GONÇALVES, Fernandes. **Metodologia do ensino de ciências**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2016. ISBN 9788569726296.

SANTOS, Pricila Kohls dos. **Tecnologia da informação no ensino de ciências**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. ISBN 9788595022867.

### **Bibliografia complementar:**

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de ciências por investigação**. São Paulo: Cengage Learning, 2014. ISBN 9788522115495.

FENTANES, Enrique Galindo. **A tarefa da ciência experimental**. Rio de Janeiro: LTC, 2014. ISBN 978-85-216-2628-2.

MASSENA, Elisa Prestes; RODRIGUEZ Andrei Steveen (Org.). **Reconfiguração curricular no ensino de ciências**. Ijuí: Unijuí, 2021. ISBN 9786586074536.

SANTOS, Flávia Maria Teixeira dos; GRECA, Ileana Maria (org.). **Pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias**. Ijuí: Unijuí, 2021. ISBN 9786586074604.

## TÉCNICAS DE ENSINO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL II

**EMENTA:** Estudo do histórico da conceituação da deficiência auditiva e surdez e o deficiente Visual. Análise das diferentes abordagens de intervenção educacional junto à surdez, e princípios da educação bilíngue.

### **Bibliografia básica:**

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123681. E-book.

CIRINO, Giovanni. **A inclusão social na área educacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

ISBN 9788522123698. E-book.

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação**. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582179932. E-book.

**Bibliografia complementar:**

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos**. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582179314. E-book.

FREIRE, Rogéria Alves. **Diversidade, currículo escolar e projeto pedagógico**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123537. E-book.

SMITH, Deborah D. **Introdução à educação especial**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. ISBN 9788536317229. E-book.

VALLE, Jan W; Connor, David J. **Ressignificando a deficiência**. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580553437. E-book.

**PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA V: FORMAÇÃO DOCENTE**

**EMENTA:** Qualidade do ensino e formação docente. Sala de aula: espaço de ação e formação docente. Ação docente e qualidade do ensino. O professor como mediador do processo de aprendizagem, o momento da problematização da aprendizagem e o papel do professor neste processo. Ampliando o universo de conhecimentos dos alunos e as intervenções do professor que possibilitam uma ampliação dos conhecimentos prévio dos alunos. Mudei eu ou mudaram os tempos? Como fica o Professor no mundo, hoje?

**Bibliografia básica:**

ECHALAR, Jhony David (Org.). **Trajetórias**. Ijuí: Unijuí, 2020. ISBN 9786586074437.

FERREIRA, Vania de Souza et al. **Didática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595025677. E-book.

VERAS, Marcelo. **Inovação e métodos de ensino para nativos digitais**. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522486519. E-book.

**Bibliografia complementar:**

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. **Da educação infantil ao ensino fundamental**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522125098. E-book.

CASTRO, Amelia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensinar a ensinar**. São Paulo: Cengage Learning, 2018. ISBN 9788522128105. E-book.

IGLIORI, Sonia Barbosa Camargo. **Compreender o trabalho dos professores brasileiros do**



**ensino básico.** São Paulo: Blucher, 2021. ISBN 9786555500813. E-book.

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, avaliação e didática.** São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123728. E-book.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**EMENTA:** Observação da organização, da dinâmica da instituição e da sala de aula de Educação Infantil e das Interações entre professor-aluno-conhecimento. Reflexão e análise sobre os registros da observação realizada. Elaboração do projeto de ensino-aprendizagem em consonância com os planejamentos das professoras regentes na escola campo de estágio a ser desenvolvido no estágio de Docência em Educação Infantil I. Sistematização, análise e apresentação de relatório final do trabalho desenvolvido.

#### **Bibliografia básica:**

BASSEDAS, Eulàlia; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil.** Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788536310909. E-book.

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522113996. E-book.

KAERCHER, Gládis E.; CRAIDY, Carmen M. **Educação Infantil.** Porto Alegre, RS: Grupo A, 2003. 9788536311623. E-book.

#### **Bibliografia complementar:**

BAZILIO, Luiz C. **Infância, educação e direitos humanos.** São Paulo, SP: Cortez, 2011. 9788524924378. E-book.

BUCHWITZ, Tania Maria de A. **Pedagogia da infância: cotidiano e práticas educativas.** São Paulo, SP: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122585. E-book.

CALL, Nicola; FEATHERSTONE, Sally. **Cérebro e Educação infantil.** Porto Alegre, RS: Grupo A, 2015. 9788565848107. E-book.

MOLETTA, Ana K.; BIERWAGEN, Gláucia S.; TOLEDO, Maria Elena Roman de O. **A educação infantil e a garantia dos direitos fundamentais da infância.** Porto Alegre, RD: Grupo A, 2018. 9788595027732. E-book.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; PASCAL, Christine. **Documentação Pedagógica e Avaliação na Educação Infantil: Um Caminho para a Transformação.** Porto Alegre, RS: Grupo A, 2019. 9788584291403. E-book.

## 6º SEMESTRE

### FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

**EMENTA:** Estudo de conteúdos e processos de ensino e aprendizagem matemática da Educação nos anos iniciais do Ensino Fundamental – conteúdos, metodologias, recursos didáticos e avaliação. Orientações para o processo de ensino- aprendizagem da Matemática. Conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais na construção do pensamento lógico-matemático nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Experiências e projetos de ensino na Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

#### **Bibliografia básica:**

BOALER, Jo. **Mentalidades matemáticas na sala de aula**. Porto Alegre: Penso, 2018. ISBN 9788584291298. E-book.

NACARATO, Adair Mendes. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**. São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN 9788551306482.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Resolução de problemas nas aulas de matemática**. Porto Alegre: Penso, 2016. ISBN 9788584290819. E-book.

#### **Bibliografia complementar:**

KAMII, Constance. **Crianças pequenas continuam reinventando a aritmética**. Porto Alegre: ArtMed, 2017. ISBN 9788536318349. E-book.

SETZER, Valdemar W. **A matemática pode ser interessante... e linda!**. São Paulo: Blucher, 2020. ISBN 9786555060232.

SMOLE, Kátia Stocco. **A matemática na educação infantil**. Porto Alegre: Penso, 2000. ISBN 9788584290024. E-book.

SMOLE, Kátia Stocco. **Brincadeiras infantis nas aulas de matemática**, v. 1. Porto Alegre: Penso, 2017. ISBN 9788584290079. E-book.

### FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

**EMENTA:** Reflexões sobre a cultura escrita e a leitura, sua forma de existência nas sociedades, sua produção e transmissão dentro e fora das instituições. Objetivos e função social do ensino da língua portuguesa. Estudo de conteúdos e processos de ensino e aprendizagem da leitura, produção e reestruturação de textos, análise linguística. Elaboração de propostas e recursos

didáticos para a língua portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Avaliação da aprendizagem em língua portuguesa. Experiências e projetos de ensino da Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Bibliografia básica:**

CAGNETI, Sueli de Souza; SILVA, Cleber Fabiano da. **Literatura infantil juvenil**. São Paulo: Autêntica, 2013. ISBN 9788582179307. E-book.

CASTRO, Nádia Studzinski Estima de Stochero, **Prática pedagógica e metodologia do ensino de língua e literatura**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556900711. E-book.

FINKENAUER, Letícia; Silva, Michela Carvalho da. **Metodologia do ensino da linguagem**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595020672. E-book.

**Bibliografia complementar:**

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **O texto escolar**. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582179406. E-book.

CORDEIRO, Ni. **Vem brincar e outras poesias**. São Paulo: Minha Editora, 2017. ISBN 9788578683177. E-book.

MINUZZI, Luara Pinto et al. **Literatura infanto juvenil**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788533500129. E-book.

PAULINO, Graça et al. **Literatura**. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582176399. E-book.

**LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**EMENTA:** Os profissionais da educação. A formação dos profissionais da educação e dos docentes e as orientações dadas pela legislação aos sistemas de ensino. O financiamento da educação Nacional: recursos e despesas. Principais fontes de financiamento da educação, destacando a impotência do financiamento público para a plena realização do direito à educação, além de recordar como se deu a conquista e a ampliação gradativa desses recursos. O uso dos Recursos públicos: o FUNDEF.

**Bibliografia básica:**

BES, Pablo; SILVA, Michela Carvalho da. **Organização e legislação da educação**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. ISBN 9788595027282. E-book.

LIMA, Caroline Costa Nunes; NUNES, Alex Ribeiro; BES, Pablo. **Política educacional**. Porto

Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028043. E-book.

SANT'ANNA, Geraldo José. **Planejamento, gestão e legislação escolar**. São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536522319. E-book.

#### **Bibliografia complementar:**

GUIMARÃES, Joelma. **Gestão educacional**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595020610. E-book.

LIMA, Caroline Costa Nunes Bes, Pablo Nunes, Alex Ribeiro Oliveira, Simone de Freitas, Glória. **Políticas públicas e educação**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. ISBN 9788595027503. E-book.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **A gestão educacional e escolar para a modernidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522114030. E-book.

TOLEDO, Margot de. **Gestão da educação**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123780.

### **LINGUAGENS E MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO**

**EMENTA:** Novas tecnologias de comunicação e informação; Rupturas e continuidade em educação; Utilização, domínio de aplicação; O imaginário contemporâneo: O ensino e as mediações para a utilização das tecnologias na educação; Técnicas de utilização e produção de metodologias: recursos audiovisuais, jogos pedagógicos, fotografias, slides, vídeos; Utilização de softwares educativos. Utilização da multimídia nas situações de ensino.

#### **Bibliografia básica:**

CARMO, Valéria Oliveira do. **Tecnologias educacionais**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123490. E-book.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Tecnologia educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-0095-4.

VERAS, Marcelo. **Inovação e métodos de ensino para nativos digitais**. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522486519. E-book.

#### **Bibliografia complementar:**

ALMEIDA, Nanci Aparecida de; YAMADA, Bárbara Alessandra Gonçalves Pinheiro; MANFREDI, Benedito Fulvio. **Tecnologia na escola**. São Paulo: Cengage Learning, 2014. ISBN 9788522116454. E-book.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. ISBN

9788521630876. E-book.

MEIRA, Luciano; BLIKSTEIN, Paulo. **Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2019. ISBN 9788584291748. E-book.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Informática aplicada à gestão da educação**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123773. E-book.

PIVA JUNIOR, Dilermando. **Sala de aula digital**. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 9788502206670.

### **PLANEJAMENTO EDUCACIONAL**

**EMENTA:** Análise de medidas, teoria e práticas de avaliação intervenções de problemas desenvolvimentais. Reflexão sobre técnicas de triagem e avaliação para determinação da elegibilidade a serviços de apoio. Elaboração da avaliação e intervenção para o planejamento.

#### **Bibliografia básica:**

SANT'ANNA, Geraldo José. **Planejamento, gestão e legislação escolar**. São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536522319. E-book.

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **As dimensões do planejamento educacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522125937. E-book.

TOLEDO, Margot de. **Gestão da educação**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123780. E-book.

#### **Bibliografia complementar:**

BES, Pablo Toledo et al. **Gestão educacional da educação básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788533500075. E-book.

BES, Pablo Oliveira et al. **Gestão de organizações educacionais**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788595029200. E-book.

COLOMBO, Sonia Simões. **Gestão educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536312590. E-book.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **A gestão educacional e escolar para a modernidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522114030. E-book.

### **POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO**

**EMENTA:** O contexto social, político e econômico brasileiro e a educação. A educação no contexto das transformações da sociedade contemporânea. A relação Estado e políticas

educacionais. As políticas, estrutura e organização da educação escolar no Brasil a partir da década de 1990. A regulamentação do sistema educacional e da educação básica. As políticas educacionais em debate. Planos Nacionais de Educação. Programas e projetos educacionais no estado de Minas Gerais.

**Bibliografia básica:**

BES, Pablo; SILVA, Michela Carvalho da. **Organização e legislação da educação**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. ISBN 9788595027282. E-book.

LIMA, Caroline Costa Nunes Bes, Pablo Nunes, Alex Ribeiro Oliveira, Simone de Freitas, Glória. **Políticas públicas e educação**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. ISBN 9788595027503. E-book.

OLIVEIRA, João Batista Araujo e. **Repensando a educação brasileira**. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522495252. E-book.

**Bibliografia complementar:**

HECHT, Yaacov. **Educação democrática**. São Paulo: Autêntica, 2016. ISBN 9788551300022. E-book.

KELM, Martinho Luis. **Políticas públicas e aglomerações produtivas locais**. Ijuí: Unijuí, 2018. ISBN 9788541902540.

LIMA, Caroline Costa Nunes; NUNES, Alex Ribeiro; BES, Pablo. **Política educacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028043. E-book.

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **Guia prático da política educacional no Brasil**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122042. E-book.

**PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA VI: SALA DE RECURSOS**

**EMENTA:** Saber e conhecer; a formação do sujeito autônomo. Compreender a necessidade do ser humano de conhecer o mundo a partir de três categorias: saber, conhecer e sujeito. Relações entre Educação e meios de comunicação. Alfabetizar para ler, ver e ouvir. A sala de recurso como espaço público de convivência, de troca de saberes e de participação política nos quais o aluno pode exercer a sua cidadania.

**Bibliografia básica:**

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN 9788584290000.

CAMARGO, Fausto F. **A sala de aula inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018. ISBN 9788584291205. E-book.

MACEDO, Lino de. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536310060.

**Bibliografia complementar:**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 51.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. 143 p. ISBN 978-85-7753-163-9.

MACEDO, Lino de. **Ensaaios pedagógicos**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536310107.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Desenvolvimento de projetos educacionais**. São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536522203. E-book.

**ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**EMENTA:** Desenvolvimento, planejamento, execução e avaliação do projeto de ensino aprendizagem. Visão minuciosa do trabalho do professor regente na educação fundamental, visando o preparo do estagiário para futura atuação como professor regente. Execução do projeto referente às atividades a serem desenvolvidas no estágio de Docência na Educação Fundamental. Registro e reflexão sobre a prática desenvolvida. Sistematização, análise e apresentação de relatório final do estágio.

**Bibliografia básica:**

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. São Paulo, SP]: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522113996. E-book.

VANZELLA, Sonia Maria; Semeghini-siqueira, Idméa. **Da educação infantil ao ensino fundamental**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522125098. E-book.

VICKERY, Anitra. **Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental**. Porto Alegre: Penso, 2016. ISBN 9788584290697. E-book.

**Bibliografia complementar:**

IGLIORI, Sonia Barbosa Camargo. Compreender o trabalho dos professores brasileiros do ensino básico. São Paulo: Blucher, 2021. ISBN 9786555500813. E-book.

LEAL, Edvalda Araújo; Miranda, Gilberto José; Casa Nova, Silvia Pereira de Castro. Revolucionando a sala de aula. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597012644. E-book.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência. Revisão técnica:**

José Cerchi Fusari. São Paulo: Cortez, 2004. 296 p. (Docência em formação / Saberes pedagógicos). ISBN 85-249-1070-4.

## 7º SEMESTRE

### ANTROPOLOGIA CULTURAL

**EMENTA:** Aspectos do desenvolvimento histórico da Antropologia. Antropologia como filosofia da cultura. Antropologia social. Os múltiplos sentidos e noções da cultura e seus rituais, crenças e imaginários. Cultura, lazer e turismo. Teoria antropológica: as principais escolas; do evolucionismo à nova etnografia à, às antropologias marxistas e do Imaginário. O método comparativo e o relativismo cultural. Antropologias e suas metodologias: observação participante, história de vida, estudo de caso, etnografia. O pensar antropológico sobre o Brasil. Relações étnico-raciais no Brasil. Cultura, diversidade e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Temas contemporâneos de antropologia cultural.

#### **Bibliografia básica:**

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989. ISBN 978-85-216-2397-7.

KOTTAK, Conrad P. **Um espelho para a humanidade**. Porto Alegre: AMGH, 2013. ISBN 9788580551914.

NASCIMENTO, Jarbas Vargas; FERREIRA, Anderson. **Discurso e cultura**. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN 9788580393668. E-book.

#### **Bibliografia complementar:**

GOMES, Nilma Lino. **Educação e raça**. São Paulo: Autêntica, 2010. ISBN 9788582178164.

LARA, Gláucia Muniz Proença; Limberti, Rita de Cássia Pacheco. **Representações do outro**. São Paulo: Autêntica, 2016. ISBN 9788551300299. E-book.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude**. São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN 9788551306529. E-book.

SOUZA, Ana Carolina Machado de Bauer et al. **História e patrimônio cultural**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556902319. E-book.

### CORPO, CULTURA E EXPRESSIVIDADE

**EMENTA:** Patrimônio e identidade cultural. Alternativas didático-pedagógicas para a utilização da expressão artística nas suas diversas formas de linguagem: corporal, musical, plástica, oral



e escrita, e suas relações com o processo educacional. A importância do trabalho com o corpo e o movimento na Educação Infantil. O corpo como instrumento para a construção do conhecimento.

#### **Bibliografia básica:**

MARQUES, Isabel A. **Interações**. São Paulo: Blucher, 2012. ISBN 9788521217954. E-book

ROSENTHAL, Dália Rizzi, Maria Christina de Souza Lima. **Arte, educação e contemporaneidade**. São Paulo: Blucher, 2020. ISBN 9788521218890.

TAKATSU, Mayra Mika. **Artes, educação e música**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123735. E-book.

#### **Bibliografia complementar:**

PERISSÉ, Gabriel. **Uma pedagogia do corpo**. São Paulo: Autêntica, 2020. ISBN 9788551307519. E-book.

SCHILLER, Pam; Rossano, Joan. **Ensinar e aprender brincando**. Porto Alegre: ArtMed, 2007. ISBN 9788536312491. E-book

SOUZA, Dulce América de; Batista, Valdoni Moro. **História da arte**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788533500068. E-book

SOUZA, Ana Carolina Machado de et al. **História e patrimônio cultural**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556902319.

### **FINANCIAMENTO E GESTÃO DOS RECURSOS DA EDUCAÇÃO**

**EMENTA:** Políticas de Financiamento da educação no Brasil. Financiamento da Educação na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Constituição Estadual e na Lei Orgânica do Município. FUNDEF/FUNDEB. Fiscalização dos recursos públicos e prestação de contas. Descentralização do financiamento, conselhos e programas educacionais.

#### **Bibliografia básica:**

LIMA, Caroline Costa Nunes; Nunes, Alex Ribeiro Bes, Pablo. **Política educacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028043. E-book

LIMA, Caroline Costa Nunes et al. **Políticas públicas e educação**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. ISBN 9788595027503.

CASTRO, Claudio de Moura. **Os tortuosos caminhos da educação brasileira**. Porto Alegre: Penso, 2013. ISBN 9788565848770.

**Bibliografia complementar:**

BES, Pablo; Silva, Michela Carvalho da. **Organização e legislação da educação**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. ISBN 9788595027282. E-book

LIMA, Caroline Costa Nunes. **Política educacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028043.

MAGRI, Carina. **Planejamento educacional no ensino superior**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123483.

MINAS GERAIS. **Lei Orgânica do Município de Janaúba**. Disponível em:

<https://janauba.mg.gov.br/legislacao/leis/1990-1.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2022.

**GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**EMENTA:** Visão introdutória do fenômeno administrativo. Administração e Administração Escolar. Abordagens teóricas na administração e suas implicações para a administração escolar: O conceito de administração. Trabalho e gerência. A gerência científica. Modelo burocrático de administração. Novas tendências na administração. O Trabalho pedagógico e a administração escolar: Educação e educação escolar. Os fins da educação escolar e o caráter mediador da administração. Processo pedagógico e administração escolar. Os sujeitos do trabalho pedagógico. Trabalho coletivo, participação e a organização do ensino:

**Bibliografia básica:**

GUIMARÃES, Joelma. **Gestão educacional**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595020610.

SANT'ANNA, Geraldo José. **Planejamento, gestão e legislação escolar**. São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536522319.

TOLEDO, Margot de. **Gestão da educação**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123780. E-book.

**Bibliografia complementar:**

BES, Pablo et al. **Gestão educacional da educação básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788533500075.

NOE, Raymond A. **Treinamento e desenvolvimento de pessoas**. Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788580554854.

TOLEDO Pablo et al. **Gestão educacional da educação básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

ISBN 9788533500075. E-book

THURLER, Monica Gather; Maulini, Olivier. **A organização do trabalho escolar**. Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN 9788565848077. E-book

### **LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)**

**EMENTA:** Conjunto de componentes pertinentes às línguas orais (gramática, semântica, pragmática, sintaxe e outros) destinado a preencher os requisitos científicos que tornam LIBRAS um instrumental linguístico de força e poder como língua materna dos surdos brasileiros. Vivência com professor e alunos de atendimento especial nas salas regular de ensino e nas salas do AEE (Atendimento Educacional Especializado) nas escolas da rede pública.

#### **Bibliografia básica:**

CORRÊA, Ygor Cruz, Carina Rebello. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019. ISBN 9788584291687. E-book

MORAIS, Carlos Eduardo Lima de Plinski et al. **Libras**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. ISBN 9788595027305. E-book.

QUADROS, Ronice Müller de; Cruz, Carina Rebello. **Língua de sinais**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536325200. E-book

#### **Bibliografia complementar:**

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos**. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582179314. E-book

ESTELITA, Mariangela. **ELiS**. Porto Alegre: Penso, 2015. ISBN 9788584290529. E-book

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação**. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582179932. E-book

PLINSKI, Rejane Regina Koltz; Moraes, Carlos Eduardo Lima de Alencastro, Mariana Isidoro de. **LIBRAS**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595024595. E-book

### **LEITURA E TRATAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS APOIADOS PELA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**EMENTA:** Leitura e tratamento de dados estatísticos. Fundamentos matemáticos. Arredondamento. Erro Linear Padrão. Notação de Somatório. Conceitos e Normas Estatísticas. Experimento Estatístico. População e Amostra. Censo e Amostragem. Séries Estatísticas.

Gráficos Estatísticos. Distribuição de Frequência. Medidas de Posição. Medidas de Dispersão. Desvio Padrão. Probabilidade. Moda. Média Aritmética. Média Ponderada. Função, Qui-Quadrado.

**Bibliografia básica:**

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 218 p. ISBN 978-85-02-08106-2.

NOVAES, Diva Valério. **Estatística para educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522478194.

MARTINS, Gilberto de Andrade; Domingues, Osmar. **Estatística geral e aplicada**. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597012682. E-book.

**Bibliografia complementar:**

ALBERTAZZI G. Jr., Armando; Sousa, André Roberto de. **Fundamentos de metodologia científica e industrial**. Barueri: Manole, 2017. ISBN 9788520454879. E-book

FONSECA, Jairo Simon da; Martins, Gilberto de Andrade. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522477937. E-book.

LEVINE, David M. **Estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. ISBN 9788521631972. E-book.

## **TECNOLOGIAS INSTRUCIONAIS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

**EMENTA:** Estabelecimentos de relações entre teoria e prática do planejamento, desenvolvimento, implementação, gerenciamento e avaliação de recursos para a aprendizagem. Estudo dos modelos teóricos para o desenvolvimento de tecnologias de ensino/instrução para estudantes com necessidades educacionais especiais.

**Bibliografia básica:**

BARRETO, Maria Angela de Oliveira Champion; Barreto, Flávia de Oliveira Champion. **Educação inclusiva**. São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536510231. E-book

CORRÊA, YgorCruz, Carina Rebello. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019. ISBN 9788584291687. E-book

LOPES, Maura Corcini; Fabris, Eli Terezinha Henn. **Inclusão & educação**. São Paulo: Autêntica, 2013. ISBN 9788582171172. E-book.

**Bibliografia complementar:**

FARBIARZ, Jackeline Lima Farbiarz, Alexandre Hemais, Barbara Jane Wilcox. **Design para uma educação inclusiva**. São Paulo: Blucher, 2016. ISBN 9788580392012. E-book.

FREIRE, Rogéria Alves. **Diversidade, currículo escolar e projeto pedagógico**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123537. E-book.

SMITH, Deborah D. **Introdução à educação especial**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. ISBN 9788536317229.

VALLE, Jan W; Connor, David J. **Ressignificando a deficiência**. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580553437. E-book.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA NO ENSINO MÉDIO**

**EMENTA:** Proporcionar ao aluno situações de exercício profissional, possibilitando diálogos entre as dimensões teóricas e práticas de sua formação; Dar oportunidade de participação dos estagiários nos projetos de ensino e pesquisa educacional para integração social e profissional com as comunidades escolares da região, possibilitando a interação com profissionais de diferentes áreas do conhecimento, propiciando experiências de caráter interdisciplinar.

#### **Bibliografia básica:**

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522113996. E-book.

PACHECO, Eliezer Moreira; Morigi, Valter. **Ensino técnico, formação profissional e cidadania**. Porto Alegre: Tekne, 2012. ISBN 9788564519084.

SOARES, Leôncio. **Trajetórias compartilhadas de um educador de jovens e adultos**. São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN 9788551304525. E-book.

#### **Bibliografia complementar:**

HAMES, ClarinêsZanon, Lenir BassoPansera-De-Araújo, Maria Cristina. **Currículo integrado, educação e trabalho**. Ijuí: Unijuí, 2021. ISBN 9786586074956. E-book.

PARENTE, Cláudia da Mota Darós; Valle, Luiza Elena L. Ribeiro doMattos, Maria José Viana Marinho de. **A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas**. Porto Alegre: Penso, 2015. ISBN 9788584290130. E-book.

SIQUEIRA, Antonio Rodolfo de; Guidotti, Viviane. **Educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595020535. E-book.

VELASCO, Patrícia Del Nero. **Educando para a argumentação**. São Paulo: Autêntica, 2010. ISBN 9788582178188. E-book.

**8º SEMESTRE****DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

**EMENTA:** Conceituação dos direitos humanos e da cidadania em seus diferentes aspectos. Implicações culturais e associadas aos temas. Exigências individuais e sociais da cidadania. Panorama nacional e regional da realidade sobre a questão dos direitos humanos. Análise dos principais problemas relacionados a cidadania e direitos humanos no campo social, político, econômico e cultural.

**Bibliografia básica:**

DESLANDES, Keila. **Formação de professores e direitos humanos**. São Paulo: Autêntica, 2016. ISBN 9788582178065.

GORCZEVSKI, Clovis. **Educar para os direitos humanos**. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522495481

RAYO, José Tuvilla. **Educação em direitos humanos**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. ISBN 9788536317779.

**Bibliografia complementar:**

AFONSO, Maria Lúcia Miranda. **Jogos para pensar**. São Paulo: Autêntica, 2013. ISBN 9788582171479.

BAZILIO, Luiz Cavalieri. **Infância, educação e direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2011. ISBN 9788524924378.

PIOVESAN, Flávia. **Temas de direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553600298.

**EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE: GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA**

**EMENTA:** Gênero, sexualidade e diversidade na escola. Base conceitual de Educação, diferença, diversidade e desigualdade. Etnocentrismo, estereótipo e preconceito. Gênero, Sexualidade e Orientação Sexual. O ambiente escolar frente às discriminações e a promoção da igualdade.

**Bibliografia básica:**

MCLURKIN, Diniz-Pereira, Júlio Emílio Leão, Geraldo. **Quando a diversidade interroga a formação docente**. São Paulo: Autêntica, 2008. ISBN 9788551302279. E-book.

MCLURKIN, Denise L. **Questões sociais desafiadoras na escola**. Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788580554380. E-book.

VIANNA, Cláudia. **Políticas de educação, gênero e diversidade sexual**. São Paulo: Autêntica, 2018. ISBN 9788551304006. E-book.

**Bibliografia complementar:**

SACRISTÁN, Gimeno José. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. ISBN 9788565848503. E-book.

IMBERNÓN, Francisco Bartolome, L. Flecha, R. Gimeno Sacristán, J. Giroux, H. **A educação no século XXI**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536317434. E-book.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Currículo escolar e justiça social**. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788565848169. E-book.

SHARIFF, Shaheen. **Cyberbullying**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. ISBN 9788536324890. E-book.

**HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA**

**EMENTA:** Aspectos da história e da cultura negra e indígena que caracterizam a formação da população brasileira. A cultura brasileira e o negro na formação da sociedade nacional. Políticas de ações afirmativas para a educação: Lei n.10.639/03 e Lei n. 11.645/08. A questão do negro na sala de aula. Representação social do negro no livro didático. Os povos indígenas e sua relação com a sociedade nacional. Movimentos indígenas e direitos conquistados. Educação escolar indígena. Política Nacional de Educação Escolar Indígena.

**Bibliografia básica:**

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Lino Gomes. **Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos**. 2.ed. São Paulo: Global, 2006. 172 p. ISBN 85-260-0902-8.

MUSATTI-BRAGA, Ana Paula. **Os muitos nomes de Silvana**. São Paulo: Blucher, 2021. ISBN 9786555062069.

SILVA, Giovani José da; Costa, Anna Maria Ribeiro F. M. da. **Histórias e culturas indígenas na educação básica**. São Paulo: Autêntica, 2018. ISBN 9788551303214. E-book.

**Bibliografia complementar:**

LARA, Gláucia Muniz Proença; Limberti, Rita de Cássia Pacheco. **Representações do outro**. São Paulo: Autêntica, 2016. ISBN 9788551300299. E-book.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude**. São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN 9788551306529. E-book.

SOUZA, Ana Carolina Machado de Bauer. **História e patrimônio cultural**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556902319. E-book.

WITTMANN, Luisa Tombini. **Ensino (d)e história indígena**. São Paulo: Autêntica, 2015. ISBN 9788582174265.

### **PROTEÇÃO DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**EMENTA:** Representado pela sigla TEA, o Transtorno do Espectro Autismo é uma patologia que atualmente é objeto de estudo de várias áreas científicas, não apenas a medicina, mas também o direito, à medida que os indivíduos identificados como autistas possuem prerrogativas legais relacionadas às suas condições.

#### **Bibliografia básica:**

ABREU, Cláudia Inês Pelegrini de Oliveira; Amaral, Alison Vanessa Morroni Pantano, Telma. **Treino de matemática para crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista**. Barueri: Manole, 2022. ISBN 9786555765021. E-book.

BAPTISTA, Claudio Roberto; Bosa, Cleonice. **Autismo e Educação**. Porto Alegre: Grupo A, 2002. ISBN 9788536310640. E-book.

HYPÓLITO, Mariana Paes Leme. **Estimulação da linguagem no transtorno do espectro autista, TEA**. Rio de Janeiro: ThiemeBrazil, 2018. ISBN 9788554650971. E-book.

#### **Bibliografia complementar:**

BATISTA, Quelen TabilePinto, Raquel Cristiane Feistel. **Através do olhar**. Ijuí: Unijuí, 2021. ISBN 9786586074581. E-book.

FARRELL, Michael. **Dificuldades de comunicação e autismo**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. ISBN 9788536315621. E-book.

SMITH, Deborah D. **Introdução à educação especial**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. ISBN 9788536317229. E-book.

VALLE, Jan W; Connor, David J. **Ressignificando a deficiência**. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580553437. E-book.

### **SISTEMA BRAILLE**

**EMENTA:** Reflexões e as tendências da educação do deficiente visual em direção a uma prática transformadora que possibilite a construção do conhecimento e a participação deste alunado



na escola, na família e na sociedade. Caracterização dos aspectos teóricos e práticos do Sistema Braille.

#### **Bibliografia básica:**

ALIAS, Gabriela.

**Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123544. E-book.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Grafia Braille para a Língua** 3.ed. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104041-anexo-grafia-braille-para-lingua-portguesa/file>. Acesso em 22maio 2022.

QUADROS, Ronice Muller de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC; SEESP, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2022.

#### **Bibliografia complementar:**

CIRINO, Giovanni. **A inclusão social na área educacional.** São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123698. E-book.

FREIRE, Rogéria Alves. **Diversidade, currículo escolar e projeto pedagógico.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123537. E-book.

SMITH, Deborah D. **Introdução à educação especial.** Porto Alegre: ArtMed, 2008. ISBN 9788536317229. E-book.

VALLE, Jan W; Connor, David J. **Ressignificando a deficiência.** Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580553437. E-book.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA**

**EMENTA:** Proporcionar ao aluno situações de exercício profissional, possibilitando diálogos entre as dimensões teóricas e práticas de sua formação; Desenvolvimento e avaliação do projetos de ensino-aprendizagem. Registro e reflexão sobre a prática desenvolvida. Sistematização, análise e apresentação de relatório do trabalho desenvolvido propiciando experiências de caráter interdisciplinar.

### **Bibliografia básica:**

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123544. E-book.

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. São Paulo, SP]: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522113996. E-book.

CIRINO, Giovanni. **A inclusão social na área educacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123698.

### **Bibliografia complementar:**

FREIRE, Rogéria Alves. **Diversidade, currículo escolar e projeto pedagógico**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123537. E-book.

MILLER, Darla Ferris. **Orientação infantil**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. ISBN 9788522128457.

SMITH, Deborah D. **Introdução à educação especial**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. ISBN 9788536317229.

VALLE, Jan W; Connor, David J. **Ressignificando a deficiência**. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580553437. E-book.

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

### **ATENÇÃO À SAÚDE INFANTIL**

**EMENTA:** Saúde infantil: o que é, importância e ações na pandemia. Educação nutricional. Origem e função dos alimentos e sua necessidade na formação do saber; o uso das tecnologias na conservação dos alimentos; a química dos fármacos; Abordagem da criança nas esferas social, psicológica e assuntos inerentes a saúde da criança na educação.

### **Bibliografia básica:**

ARMSTRONG, Thomas. **O mito do TDAH infantil**. Barueri: Manole, 2019. ISBN 9788520463031. E-book.

BARBOSA, Elizangela Aparecida; Fukusato, Paula Cristina Sellan. **Manual prático do desenvolvimento infantil**. São Paulo: Thieme, 2020. ISBN 9788554652500. E-book.

BARKLEY, Russell A. **TDHA, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade**. São Paulo: Autêntica, 2020. ISBN 9788551306680. E-book.

**Bibliografia complementar:**

CAYRES-SANTOS, Suziane Ungari; Biedrzycki, Beatriz Paulo Gonçalves, Patrick da Silveira. **Prática pedagógica da educação física no contexto escolar**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900629. E-book.

GONZALEZ-MENA, Janet; Eyer, Dianne Widmeyer. **O cuidado com bebês e crianças pequenas na creche**. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580554021. E-book.

MULLER, Fernanda. **Infância em perspectiva**. São Paulo: Cortez, 2010. ISBN 9788524920851. E-book.

VENTURI, Ivonilce; Sant'anna, Lina Cláudia Muttoni, Sandra Maria Pazzini. **Terapia nutricional infantil**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556901695. E-book.

**DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR**

**EMENTA:** Desenvolvimento motor e os ciclos de desenvolvimento. Aspectos conceituais da psicomotricidade: imagem do corpo, a tonicidade, o movimento, a comunicação corporal. O desenvolvimento psicomotor da criança. Expressão corporal e educação: dificuldades de aprendizagem.

**Bibliografia básica:**

LOVISARO, Martha. **A psicomotricidade aplicada na escola: guia prático de prevenção das dificuldades da aprendizagem**. 2.ed. Rio de Janeiro: Wark, 2011. 130 p. il. ISBN 978-85-7854-161-3.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536314020. E-book.

MACEDO, Lino de; Petty, Ana Lúcia Sícoli Passos, Norimar Christe. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536310060. E-book.

**Bibliografia complementar:**

CAYRES-SANTOS, Suziane Ungari. **Prática pedagógica da educação física no contexto escolar**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900629.

SARAIVA, Juracy Assmann. **Palavras, brinquedos e brincadeiras**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536325071. E-book.

TANI, Go; Corrêa, Umberto Cesar. **Aprendizagem motora e o ensino do esporte**. São Paulo: Blucher, 2016. ISBN 9788521210221. E-book.

TAKATSU, Mayra Mika. **Artes, educação e música**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123735.

### **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**EMENTA:** Desenvolvimento Sustentável. (Definição); O ser humano como agente de transformações da Natureza. Ação humana sobre o meio ambiente (formas mais comuns de poluição do ambiente local causadas pela intervenção humana, e as consequências dessa intervenção no planeta.); Intervenção sem agressão: é possível? (Alguns processos de intervenção que buscam qualidade de vida e saúde para os seres vivos e a Terra); Cuidando da “casa da vida”(análise de pressupostos, diretrizes, e indicações para implementar uma educação ambiental que estimule os alunos à apropriação do conhecimento e ao desenvolvimento de atitudes, valores e habilidades que propiciem interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis em casa, na casa, na escola e na comunidade); Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para superar os maiores desafios do nosso tempo (Instituídos pela ONU). Princípios orientadores de uma sociedade sustentável (Segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente).

#### **Bibliografia básica:**

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Sustentabilidade e educação**. São Paulo: Cortez, 2012. ISBN 9788524921292. E-book.

PINOTTI, Rafael. **Educação ambiental para o século XXI**. São Paulo: Blucher, 2016. ISBN 9788521210566. E-book.

RONCAGLIO, Cynthia; JANKE, Nadja. **Desenvolvimento sustentável**. Curitiba: IESDE, 2009. 113 p. ISBN 978-85-7638-735-0. 6 exemplares físicos e e-book.

#### **Bibliografia Complementar:**

MANSOLDO, Ana. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral**. São Paulo: Autêntica, 2012. ISBN 9788565381505. E-book.

MULATO, Iuri Pacheco. **Educação ambiental e o enfoque ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA)**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. ISBN 9786559031139.

SATO, Michèle. **Educação ambiental**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536315294.

### **JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS**

**EMENTA:** Contextualizar historicamente os efeitos dos jogos e brincadeiras no

desenvolvimento intelectual e o desenvolvimento cognitivo da criança exposta ao ensino lúdico. Lúdico: Experiência Plural Significativa; Lúdico; Experiência Compartilhada; Lúdico: Ação Com Autonomia. Construção do saber através dos diversos métodos didáticos, utilizando os jogos lúdico\pedagógicos e os brinquedos didáticos industriais e construídos em sala de aula em práticas lúdicas voltados a aquisição do conhecimento e desenvolvimento.

#### **Bibliografia básica:**

KISHIMOTO, Tizuko M. Bomtempo et al. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2017. ISBN 9788524925702. E-book.

MACEDO Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. **Aprender com jogos e situações-problema**. Porto Alegre: ArtMed, 2000. E-book.

MEIRA, Luciano; BLIKSTEIN, Paulo. **Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2019. ISBN 9788584291748. E-book.

#### **Bibliografia complementar:**

AFONSO, Maria Lúcia Miranda; Abade, Flávia Lemos. **Jogos para pensar**. São Paulo: Autêntica, 2013. ISBN 9788582171479. E-book.

BARBOSA, Ruy Medson (Coord.) **Aprendo com jogos**. São Paulo: Autêntica, 2014. ISBN 9788582174005.

HAETINGER, Daniela; HAETINGER, Max Gunther. **Jogos, recreação e lazer**. 2.ed. Curitiba: IESDE, 2008. 87 p. il. ISBN 85-7638-342-X.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522127245.

### **VIOLÊNCIA NA ESCOLA**

**EMENTA:** Questões conceituais. Visões biológicas e sociais da violência. Os fatores determinantes da violência e sua atuação em rede. Consequências da violência. Mídia, violência e escola. Relação entre violência e escola. O papel da escola na identificação e na notificação da violência. Violência na escola: a instituição escolar como reprodutora da violência social. Violência da escola: a estrutura escolar e as relações de poder. Práticas construtivistas de aprendizagem. A contenção da violência e o papel da escola. O papel do professor no estabelecimento das normas disciplinares.

**Bibliografia básica:**

KHOURI, Ivone Gonçalves. **Psicologia escolar**. Rio de Janeiro: E.P.U, 1986. ISBN 978-85-216-2395-3.

MCLURKIN, Denise L. **Questões sociais desafiadoras na escola**. Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788580554380. E-book.

SILVA, Fábila Geisa Amaral. **Apresentando e analisando as causas da violência escolar**. São Paulo: Blucher, 2017. ISBN 9788580392838. E-book.

**Bibliografia complementar:**

CIRINO, Giovanni. **A inclusão social na área educacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123698. E-book.

COLETTA, Eliane DallaLima, Caroline Costa NunesCarvalho, Carla Tatiana FloresGodoi, Gabriel Alves. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595025059. E-book.

GOMES, Luiz Flávio; Sanzovo, Natália Macedo. **Bullying e a prevenção da violência nas escolas**. São Paulo: Saraiva Jur, 2013. ISBN 9788502193628. E-book.

HUTZ, Claudio Simon Bandeira et al. **Avaliação psicológica no contexto escolar e educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 2021. ISBN 9786581335212. E-book.

**REGISTRO DE PRÁTICAS**

**EMENTA:** A legislação que regulamenta o registro como ato avaliativo na Educação Infantil. O que é o registro. Por que registrar. Tipos de registro. O registro de práticas como processo formativo. Professor reflexivo e seu registro. Análise crítica de registros.

**Bibliografia básica:**

ALMEIDA, Maria Isabel de Pimenta, Selma Garrido. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2015. ISBN 9788524924026. E-book.

MCLURKIN, Denise L. **Questões sociais desafiadoras na escola**. Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788580554380. E-book.

PAIVA, Ana Paula Mathias de. **Professor criador**. São Paulo: Autêntica, 2015. ISBN 9788582175835. E-book.

**Bibliografia complementar:**

BES, Pablo Delacalle et al. **Gestão de documentos e registro escolar**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900728. E-book.

FAVA, Rui. **Educação para o século XXII**. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-0494-5. E-book.

MOLINA, Mônica CastagnaMartins, Maria de Fátima Almeida. **Formação de formadores**. São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN 9788551305133. E-book.

RITTER, JaquelineMaldaner, Otavio Aloisio. **Situações de estudo em práticas pedagógicas diversificadas**. Ijuí: Unijuí, 2020. ISBN 9786586074079. E-book.

NOGUEIRA, Daniel RamosLeal et al. **Revolucionando a sala de aula 2**. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788597025835.

## **11. FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR**

O processo de flexibilização curricular trouxe avanços significativos a serem considerados na formação do profissional, eliminando a rigidez estrutural do curso, além de imprimir ritmo e duração mínima do curso. As relações de produção e de trabalho devem estar atento à demanda da sociedade de modo a formar profissionais críticos e conscientes de sua responsabilidade para com a população, principalmente os ligados ao ensino das línguas, quer seja materna ou estrangeira.

E nesse processo considera-se que são as novas formas de integralização curricular, permitidas pela flexibilidade, que levarão ao “novo” perfil de formação para o acadêmico com as competências e habilidades requeridas no mundo do trabalho.

A flexibilização curricular acontece sob diferentes formas, uma delas é a oferta de disciplinas optativas.

Também no desenvolvimento de habilidades pela oferta de disciplinas de livre escolha cumpridas em outros cursos da instituição, viagens de estudo, visitas, participação em bancas, nivelamento e formação discente.

## **12. FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE**

Entendida como uma estratégia de abordagem e tratamento do conhecimento em que duas ou mais disciplinas/unidades curriculares, ofertadas simultaneamente, estabelecem relações de análise e interpretação de conteúdos, com a finalidade de propiciar condições

de apropriação, pelo discente, de conhecimento mais abrangente e contextualizado.

A interdisciplinaridade é um exercício imerso na reflexão. Fazenda (2002) ressalta que é preciso se perceber interdisciplinar, esse é o movimento fundamental em direção a um „fazer“ interdisciplinar. A interdisciplinaridade surge como esse conhecimento que se produz nas regiões em que as fronteiras se encontram e criam espaços de interseção, onde o eu e o outro, sem abrir mão de suas características e de sua diversidade, abrem-se disponíveis à troca e à transformação.

Qualquer prática interdisciplinar acontece considerando essa postura de expansão de campos e de abertura de fronteiras. É necessário enfatizar, no entanto, que a interdisciplinaridade não implica somente criar espaços de encontros e de interseções entre as áreas do conhecimento, mas constitui uma postura interdisciplinar que permite esse movimento de aproximação e transformação que vai além das disciplinas, incluindo-se nesse processo, a pesquisa e a extensão.

### **13. FORMAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

As práticas pedagógicas a serem empregadas no curso de graduação em Pedagogia consiste em associar a teoria e a prática na formação de professores apoiadas nas concepções de uma educação libertadora e emancipadora do cidadão, de forma a atuarem com responsabilidade e compromisso social com os educandos no seu campo de trabalho. Assim sendo a práxis pedagógica deverá permear todo o processo de ensino aprendizagem.

Os alunos, professores e as coordenações dos cursos da Faculdade terão, à sua disposição, materiais tecnológicos para que possam utilizá-los, ao lado dos recursos convencionais empregados no processo ensino-aprendizagem.

No Curso de Pedagogia poderão ser utilizados os recursos áudio visuais (Datashow, laboratório de informática e sala de multimídia), visando estimular e implementar práticas, tais como:

- práticas de interdisciplinaridade desde o 1º semestre do curso;
- informações, on-line, sobre o curso, pesquisas, programas e áreas específicas de saber;



- atualização permanente de alunos, professores e corpo técnico para o emprego de ferramentas materiais e virtuais de uso acadêmico, especialmente softwares da área educacional;
- emprego, nas práticas pedagógicas, dos equipamentos de multimídia;
- pontos de acesso, para alunos e professores, à Internet na Biblioteca e em outros locais da Faculdade;
- laboratório de informática equipados para uso em aulas e em outras atividades;
- recursos da comunicação e da informação para emprego, na Biblioteca, no acesso a acervos locais e remotos;
- oferta de apoio tecnológico produzido para as necessidades próprias e específicas das disciplinas;
- intercâmbios com entidades das áreas das tecnologias e educacional.

Assim sendo, a manutenção e atualização das tecnologias na Faculdade será realizada de acordo com a demanda de cada unidade temática e, também, atendendo a legislação específica pertinente às profissões ligadas aos diferentes cursos.

### **13.1 Laboratórios didáticos especializados**

O Laboratório didático especializado para o curso de Pedagogia será implantado de acordo com o regulamento próprio, as normas curriculares, normas de acessibilidade, com materiais didáticos pedagógicos, jogos, brinquedos pedagógicos e acervo de literatura infantil, ofertados de acordo com a demanda do curso.

O laboratório didático tem um regulamento próprio de funcionamento e conta com uma pessoa responsável pelo apoio técnico aos professores, manutenção dos equipamentos e com abertura para o atendimento da comunidade.

### **13.2 Laboratórios didáticos formação específica**

A Brinquedoteca atende às necessidades do curso e estão descritas no Projeto Pedagógico. Todas possuem normas de funcionamento, utilização e segurança, devidamente

regulamentadas. Conta com manutenção periódica, serviços de apoio técnico e quando necessário, dispõem de recursos de tecnologia de informação e de comunicação, adequados a atividade específica a ser desenvolvida no espaço didático.

Os materiais de insumo, materiais de consumo e equipamentos condizem em quantidade e qualidade com o espaço físico, necessidade da atividade didática e número de alunos que ocupará o laboratório em cada atividade a ser desenvolvida.

As atividades práticas devem ser previamente agendadas pelo professor que irá ministrar a atividade no espaço, para que a equipe técnica de gestão do laboratório possa incrementar com qualidade e tempo, a disposição dos equipamentos, de acordo com a demanda exigida para a atividade fim.

### **13.3 Atividades práticas de ensino para licenciaturas**

A vivência nas práticas de ensino é um dos pilares de suma importância na formação de professores. O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade desenvolverá ações pedagógicas que promovam a inter-relação dos conhecimentos apreendidos em sala de aula com a aplicabilidade dos mesmos em instituições parceiras.

Assim, educadores e educandos, mediante as práticas de ensino, definem estratégias próprias de busca, ordenação, análise e interpretação de conceitos e informações, construindo, assim, conhecimentos novos de forma mais autônoma.

A principal proposta da Faculdade é a interdisciplinaridade na geração e transmissão do saber, que permite a articulação de conhecimentos e a flexibilidade de conteúdos curriculares, além de contribuir para a dinamização da aprendizagem. Isso inclui a adoção de uma metodologia pautada na articulação entre teoria e prática nos eixos do Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais, como forte aliada às atividades interdisciplinares especificadas a seguir:

1. Atividades integradas entre os componentes do currículo básico e as metodologias correspondentes, integrando teoria e prática para melhor assimilação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.
2. Aulas que simulam situações-problema, estimulando a análise e a síntese de pensamento;
3. Criação de projetos/estratégias de ensino que envolve o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares com visão da prática;
4. Construção de vivências práticas que favorecem ao aluno refletir sobre a prática exercida pelos profissionais do universo acadêmico/escolar, contribuindo para a autonomia e responsabilidade crescente, além de verificar in loco situações que tenham estreita relação com o conhecimento adquirido em sala de aula.

Abrangendo o Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, que inclui os conteúdos específicos e pedagógicos relacionados aos preceitos do projeto pedagógico das instituições em sintonia com os sistemas de ensino, são oferecidas disciplinas teórico-práticas cujas ementas e planos de ensino priorizam a prática pedagógica que fundamenta as metodologias de ensino para a Pedagogia escolar.

Dentre elas, cabe ressaltar as disciplinas que se constituem em trabalhar com a inclusão das pessoas que possuem deficiências, a diversidade humana, princípios humanos e a ética profissional, instrumentalizando os estudantes para o desenvolvimento de práticas inovadoras e integradoras na escola, por meio dos conteúdos de Deficiência e Pedagogia Inclusiva, Libras, Direitos Humanos, Filosofia e ética profissional em especial e de forma transversal, criando a integração entre as demais como Ritmo, Expressão corporal e cultura, Prática como Componente Curricular, dentre.

#### **14. METODOLOGIA DE ENSINO**

No início de cada semestre letivo os planos de ensino, constando a descrição da ementa, objetivos, conteúdo programático, atividades avaliativas e referências bibliográficas de cada conteúdo curricular, serão disponibilizados pelos docentes/tutores com o intuito de favorecer o acompanhamento das aulas, planejamentos das atividades e estudos dos acadêmicos. Os

docentes farão uso de metodologias que estimulem os alunos como sujeitos histórico-sociais, valorizando a capacidade individual e coletiva, tanto na reflexão quanto na produção do conhecimento.

Essa perspectiva desloca-se do foco da transmissão e acumulação do conhecimento presentes nas metodologias tradicionais para a perspectiva de inovação na produção e aplicação dos conhecimentos técnicos e científicos. Dentre as metodologias mencionasse a utilização da tecnologia da informação e recursos multimídia; seminários; atividades práticas; estudos dirigidos; oficinas; observações e intervenções simuladas; apresentação de filmes ou segmentos de filmes; estudos de caso.

As metodologias serão inovadoras, criativas e dialéticas como prática cotidiana. Por seu turno, a mantenedora compromete-se a atender aos pleitos da instituição de ensino no aspecto de dotá-la dos equipamentos e recursos necessários para a consecução dessa política metodológica de incentivo à criatividade.

Dentre as metodologias de ensino utilizadas, destacam-se:

- a. interação total entre professor e aluno.
- b. uso de tecnologias na sala de aula, através de programas específicos
- c. visitas a instituições escolares e não escolares para ver de perto o seu funcionamento, sobretudo no que concerne à sua gestão.
- d. dinâmicas de grupo em que os alunos são incentivados a falar em público.
- e. utilização de artigos técnico-científicos no ensino de disciplinas.
- f. utilização de vídeos técnicos, artísticos e culturais, com debates após as apresentações.
- g. viagens de estudos a encontros, ou eventos de natureza didático-pedagógica.
- h. participação efetiva em seminários, palestras e outros eventos.
- i. estágios em instituições educacionais de educação infantil e ensino fundamental, públicas e privadas e demais entidades ligadas à área do curso.
- j. pesquisas dos alunos na internet, disponibilizada no laboratório de informática, na biblioteca e nas salas de multimídia.

- k. trabalhos com pesquisa e práticas pedagógicas, nas disciplinas que comportem tal metodologia.
- l. prática constante da interdisciplinaridade, de modo que se possam criar canais de comunicação entre as disciplinas.
- m. utilização do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica como instrumento importante para coordenar as pesquisas, a extensão e os eventos da instituição.
- n. convênios com instituições públicas de ensino de modo a permitir aos alunos um melhor conhecimento sobre o funcionamento dos mesmos.
- o. convênios com instituições de ensino, de modo a trazer a realidade educacional para o curso de formação de professores.
- p. incentivo, em todas as disciplinas, da leitura por parte dos alunos, sobretudo de livros e periódicos relacionados as áreas do conhecimento, inclusive como recurso de avaliação dos estudantes.
- q. incentivo aos alunos para apresentação, em sala de aula, de trabalhos, pesquisas, etc.
- r. apoio ao aluno que tenha dificuldade de aprendizagem, relacionamento, ou motivacional quanto aos estudos, sobretudo através do Núcleo de Apoio ao Aluno.
- s. programa de nivelamento dos alunos com maior dificuldade na assimilação dos conteúdos.
- t. assistência aos alunos, por parte dos professores, e dos monitores do Programa de Monitoria, fora dos horários das aulas, para ajudá-los a tirar dúvidas, reforço e etc.
- u. palestras com profissionais da área, dentro da sala de aula, em assunto relacionado com o conteúdo da disciplina ministrada.

## **15. FORMAS DE ACESSO AO CURSO**

No início de cada período letivo, a Faculdade tornará público seus critérios de seleção de alunos nos termos do Art. 44, inciso II da Lei nº 9.394 de 1996, de acordo com as orientações do CNE e conforme Legislação em vigor. As vagas oferecidas para o curso serão as autorizadas pelo Ministério da Educação. O Edital próprio anunciará os critérios do processo seletivo, fixando datas para inscrição e realização das provas ou outros mecanismos avaliatórios, bem como prazos para inscrição, documentação exigida para inscrição, relação das provas e critérios de classificação/desempate e demais informações úteis.

A Faculdade informará aos interessados, através do site institucional, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos docentes, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

O processo seletivo, idêntico para grupos de cursos afins e unificados em sua realização, abrangerá conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do Ensino Médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados através de provas, na forma disciplinada pela comissão de processo seletivo. A Faculdade, ao deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de estudantes levará em conta os efeitos desses critérios sobre a orientação do ensino médio, articulando com os órgãos normativos do sistema de ensino.

A classificação será feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Superior. A classificação obtida será válida para a matrícula no período letivo para o qual se realizará o vestibular, tornando-se nulos seus efeitos, se o candidato classificado deixar de requerê-la ou em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderá oferecer o vestibular agendado, ou, sendo de interesse da Instituição de Ensino, as vagas remanescentes poderão ser preenchidas por alunos transferidos de outra Instituição ou portadores de diploma de graduação, desde que submetido a análise de documentos.

Também será concedida matrícula a aluno transferido de curso superior de Instituição congênere, nacional ou estrangeira reconhecida nacionalmente, na estrita conformidade das vagas existentes, mediante processo seletivo e requerido nos prazos para tanto fixados, para prosseguimento dos estudos do mesmo curso ou curso afim. As transferências ex-officio dar-se-ão na forma da lei. O requerimento de matrícula por transferência será instruído com a documentação constante do Regimento. Além do histórico escolar do curso de origem, necessita-se de programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação, bem como a situação de regularidade junto ao ENADE. A documentação

pertinente à transferência deverá ser necessariamente original. Com relação ao processo seletivo, a Comissão responsável disponibilizará para os candidatos com deficiência, as condições necessárias para a realização das suas provas. Assim, proporcionará para os deficientes auditivos e visuais, funcionários que efetuem a leitura da prova ou provas ampliadas, de acordo com a demanda do candidato.

## **16. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

O processo de Avaliação Institucional da Faculdade se configura em um importante mecanismo de gestão do curso (à medida em que trabalha resultados e indicadores das avaliações internas (autoavaliação institucional gerida pela CPA) e externas (operacionalizadas pelo MEC), e se consolida em ações de melhoria das esferas acadêmica, administrativa e operacional da instituição.

A Autoavaliação Institucional se desenvolve ancorada nos princípios básicos: conscientização da necessidade da avaliação por todos os segmentos envolvidos; reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios adotados; envolvimento direto dos segmentos da comunidade acadêmica; conhecimento dos resultados do processo e participação na discussão da aplicação do conhecimento gerado.

A Autoavaliação Institucional tem dois focos: quantitativo (aplicação de questionário via internet) e qualitativo (grupo focal). Uma vez por ano é disponibilizado via internet um questionário para alunos, professores, coordenadores, e funcionários do corpo técnico-administrativo. Os respondentes acessam o questionário, específico para cada segmento, através de senhas individuais. Os questionários são compostos por questões referentes à autoavaliação do respondente, avaliação docente, avaliação dos cursos e das coordenações e avaliação da Instituição.

Serão avaliados 05 eixos e 10 (dez) dimensões, que compreendem:

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

### **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Com base nos resultados obtidos é realizada uma análise que visa a elaboração de um diagnóstico compartilhado. Os resultados referentes a cada um dos setores são discutidos no âmbito de cada área, para definição de ajustes, mudanças e melhorias.

Compete ao NDE acompanhar a execução das ações institucionais a serem tomadas no âmbito do curso para atender às sugestões do parecer elaborado pela CPA. Os processos de auto avaliação e avaliação externa são instrumentos metodológicos importantes que, coerentes com a concepção do curso, e através da utilização de instrumentos variados permitirão verificar a agregação das habilidades e competências definidas no projeto pedagógico do curso. A Faculdade buscará o aprimoramento curricular, através de ações articuladas entre as diferentes instâncias acadêmico-administrativas.

## **17. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A rede de sistemas de informação e comunicação funcionará em nível acadêmico e administrativo, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos integrantes do sistema a plena dinamização do tempo, bem como permite o processo de ensino-aprendizagem, conforme determina o Projeto Pedagógico do Curso.



A IES, por meio de sua rede de computadores interna, comunicará com a comunidade acadêmica (alunos, professores, tutores e colaboradores) por meio de seus portais, com plataforma e software específicos para o desenvolvimento das atividades, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos, por quem se fizer necessário.

As salas de aula da sede contam com suporte de equipamento, como: projetores, computadores e rede wireless, favorecendo, assim, a comunicação e o acesso à informação. Destaca-se, ainda, o uso das TICs como mola propulsora do ensino aprendido e a participação autônoma dos alunos com deficiência, mobilidade reduzida e necessidades educacionais.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição possui instalado em seus computadores softwares livres para facilitar o acadêmico com as suas atividades: Braille virtual, Dosvox, atendendo as pessoas com deficiências.

## **18. PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM**

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes e a realização do *feedback* em cada avaliação.

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem da segue as normas estabelecidas em seu Regimento Geral. Toda política avaliativa é diagnóstica e formativa, o que significa dizer que a avaliação deve estar ligada, pelo menos a uma estratégia, ou permitir a adoção de diferentes estratégias que possibilitem contribuir com o desenvolvimento do conhecimento.

No desenvolvimento das aulas estruturadas, cada professor estabelece nos seus planos de ensino, e respectivos planos de aula, as técnicas, os critérios e o cronograma de avaliação de acordo com a realidade específica e o referencial teórico-prático que orienta o trabalho. Tudo isso em conformidade com as normas vigentes, enfatizando as competências e as habilidades

reveladas pelos acadêmicos. Obrigatoriamente, os planos de ensino são apresentados aos alunos no início do semestre letivo.

No processo de elaboração dos conteúdos programáticos, o Núcleo Docente Estruturante incentiva os professores a estabelecerem um sistema de intercâmbio de informações técnicas, úteis e práticas para o planejamento didático pedagógico.

As avaliações do processo ensino aprendizagem envolvem:

- I. Provas presenciais, com questões objetivas e subjetivas no formato ENADE, com questões contextualizadas.
- II. Atividades variadas (exercícios, estudos dirigidos, grupos de discussão, etc);
- III. Participação em atividades determinadas pelo professor;
- IV. Exercício das práticas profissionais como estágio e pesquisa e prática de ensino;
- V. Atividades com a participação da comunidade (extensão);
- VI. Trabalho de Conclusão de Curso;
- VII. Atividades Complementares de aprofundamento dos conhecimentos adquiridos;
- VIII. Autoavaliação.

Em cada semestre do ano, são distribuídos 100 pontos, a saber: 60 pontos de provas escritas e individuais. 40 pontos de outras formas avaliativas, variando de acordo o plano de ensino de cada professor.

A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico, ambas eliminatórias por si mesmas, nos termos regimentais. Entende-se por aproveitamento acadêmico o grau de aplicação do aluno aos estudos, mediante a verificação através de avaliações realizadas ao longo do semestre, com atribuição de pontos cumulativos numa escala de zero (0) a cem (100) e média final mínima para aprovação de setenta (70).

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória e permitida apenas aos alunos matriculados, com exigência para aprovação de 75% de frequência as aulas.

Independente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% das aulas. A verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor e seu controle, para efeito de registro, da Secretaria Geral.

Os discentes que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino. Cabe ao Colegiado de Ensino Superior dispor sobre os mecanismos a serem adotados para a abreviação da duração dos cursos.

São asseguradas ao professor, na verificação do rendimento acadêmico, liberdade de formulação de questões e autoridade de julgamento, cabendo recurso de suas decisões para o Colegiado respectivo e ao Conselho Superior.

O aproveitamento acadêmico é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, trabalhos, exercícios acadêmicos e outros e, caso necessário, no exame final.

No caso de reprovação em disciplinas, o aluno continua os estudos de acordo com os pré-requisitos e a sequência de disciplinas previstas no respectivo Projeto Pedagógico de Curso, condicionado à elaboração de horário especial pelo seu Coordenador.

Será submetido a exame final o aluno que tiver média final igual ou superior a trinta (30) e inferior a setenta (70) e/ou frequência inferior a setenta e cinco por cento (75%) da carga horária da disciplina. O exame final versa sobre matéria lecionada durante todo o período letivo na respectiva disciplina. O resultado final não poderá ser inferior a sessenta (60), correspondendo ao cálculo aritmético entre a média final do semestre e a nota do exame final. O resultado final substitui os pontos acumulados na disciplina durante todo o período letivo.

## **19. NÚMERO DE VAGAS**

Ao propor o número de vagas anuais para o curso, o NDE consultou dados quantitativos e qualitativos de um estudo que refletiram a demanda regional para o curso, dentre eles a demanda de formandos no ensino médio, a quantidade de cursos de Pedagogia, licenciatura ofertados no município e em seu entorno, o crescimento de matriculados no curso de acordo com o Censo da Educação Superior e as pesquisas feitas junto à comunidade acadêmica dedicada aos estudos do mercado de trabalho brasileiro, assim como as instituições que mensuram as taxas de desemprego no país.

A partir de então, o número de vagas foi definido e adequado à dimensão do corpo docente, ao corpo de tutores e às condições de infraestrutura física e tecnológica para a oferta do curso na modalidade a distância.

## **20. INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS**

A Instituição celebrou convênios que permitem por estes a integração com a rede pública de ensino, permitindo a partir daí a execução das ações propostas nos estágios supervisionados e práticas pedagógicas, viabilizando o desenvolvimento e execução do processo ensino-aprendizagem, entre teoria e prática, de acordo com os processos didáticos-pedagógicos.

Os resultados dos trabalhos serão devidamente documentados, sendo realizadas ações para consolidação do processo de ensino-aprendizagem, o que para os discentes será o principal fator para adquirir conhecimento.

O desenvolvimento e execução de atividades nas escolas de educação básica são fundamentais no processo entre teoria e prática. Os alunos planejam e promovem ações inovadoras gerando resultados relevantes tanto para a formação acadêmica quanto para a rede pública de ensino.

## 21. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é um órgão que se constitui de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. O NDE do curso está constituído por cinco membros, tendo o coordenador como seu presidente.

Em conformidade com Resolução do CONAES Nº 01, de 17 de junho de 2010, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Critérios de constituição do NDE:

- I. ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- II. ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de Pós-graduação *stricto sensu*;
- III. ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- IV. assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

A Instituição possui como meta a permanência dos atuais membros do NDE, pelo menos até o período de reconhecimento do curso, próximo ato regulatório.

Composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE:

<b>Docente</b>	<b>CPF</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Titulação</b>
Cláudia Braga Antunes Dias	03853932614	Horista	Especialista
Eresi Visitadora Fagundes	24136557604	Horista	Mestre
Maria Luísa Mendes Rodrigues	07399196605	Horista	Doutora
Thiago Antunes dos Santos	09181481624	Horista	Mestre
Udson Leandro Fagundes Dias	08803308644	Horista	Especialista

Fonte: NDE da Faculdade Serra Geral.

## **22. ATUAÇÃO DO COORDENADOR**

O coordenador do curso, atua como gestor de recursos e das potencialidades e oportunidades internas e externas. Portanto, ele é o primeiro a favorecer e implementar mudanças que visam a qualidade do aprendizado contínuo, pelo fortalecimento da crítica e da criatividade de todas as pessoas envolvidas no processo, ou seja, alunos, docentes, funcionários, corpo administrativo, corpo financeiro, entre outros.

Cabe a ele, também, incentivar a produção de conhecimentos, nesse cenário global de intensas mudanças e incentivar a comunidade acadêmica, com ações solidárias que concretizem valores de responsabilidade social, justiça e ética. Do coordenador espera-se o desenvolvimento de várias atividades capazes de articular todos os setores e fortalecer a coalizão do trabalho em conjunto, para incrementar a qualidade, legitimidade e competitividade do curso, tornando-o um centro de eficiência, eficácia e efetividade rumo à busca da excelência.

## **23. REGIME DE TRABALHO DO COORDEADOR DE CURSO**

O coordenador do curso atuará em regime integral, possibilitando o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, bem como a representatividade no colegiado superior da IES. As atribuições do coordenador estão

previstas no regimento da IES e dentre elas destacam-se as seguintes ações estratégicas na gestão e condução do curso: preparação e coordenação das reuniões de Colegiado de Curso; representatividade no Colegiado Superior; dinamizar a filosofia educacional do Curso e da Faculdade; atuar como elemento de articulação entre Direção, professores e alunos do curso e mercado profissional da área; elaborar e/ou alterar o projeto pedagógico do curso, bem como responder pela sua implementação, sempre com a colaboração do Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do Curso e demais docentes, sob orientação do Direção Acadêmico-Pedagógica.

Compete à Coordenação se manter atenta ao bom andamento de curso, conciliando atendimento à parte administrativa, que também é de sua competência exclusiva.

#### **24. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

O currículo do curso contempla Atividades Complementares, sob a forma de atividades acadêmico-científico-culturais, com carga horária de 100 horas possibilitando a devida flexibilidade ao currículo, podendo o acadêmico buscar, mesmo fora da instituição, em horários disponíveis, formas de aperfeiçoamento pessoal e profissional na área em que estuda ou em outras áreas. As atividades Complementares são desenvolvidas ao longo do curso, não podendo, todavia, serem realizadas integralmente em um ano ou série semestral.

Serão consideradas atividades que podem integrar as Atividades Complementares:

- I. Iniciação científica, desenvolvida sob supervisão docente e aprovada pelo colegiado do curso;
- II. Atividades de extensão, sob coordenação docente, na forma de cursos ou serviços, aprovadas pelo colegiado de curso;
- III. Monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo do curso;
- IV. Estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Faculdade, em espaços escolares e não-escolares e outros órgãos públicos, que sejam complementares a formação;

- V. Eventos científicos ou culturais diversos (seminários, simpósios, congressos, conferências e similares) da área da educação ou área afim;
- VI. Disciplinas pertencentes a outros cursos superiores, de graduação ou sequenciais, da própria Faculdade ou de outras instituições de ensino superior;
- VII. Outras que o Colegiado de Curso aprovar.

Os mecanismos de validação das atividades envolvendo o aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, em atividades extracurriculares e de interesse para sua formação pessoal e profissional são de responsabilidade da coordenação do curso.

Para o registro acadêmico, o estudante deve apresentar, à Coordenação do Curso, documento original ou cópia autenticada, no qual seja discriminado o conteúdo dos estudos, a carga horária, o período e a organização ou professor responsável, quando o evento for realizado por outra instituição.

A coordenação das Atividades Complementares é realizada pela Coordenação do Curso com a atribuição de avaliar os estudos ou atividades realizadas pelo acadêmico, enquadrá-los no quadro, de acordo com o Regulamento de Atividades Complementares da Faculdade Serra Geral, e encaminhar, à Secretaria da Faculdade, os comprovantes necessários ao registro acadêmico.

## **25. ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

o estágio curricular deve ser realizado ao longo do curso, de modo a assegurar aos graduandos experiência do exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares, que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências, prioritariamente, na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental; nas disciplinas pedagógicas dos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal; na Educação Profissional na área de serviços e de apoio escolar; na Educação de Jovens e Adultos; na participação em atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos educativos; em reuniões de formação pedagógica.



A Carga Horária do Estágio Curricular Supervisionado está assim distribuída:

- I. 100 horas - Estágio Supervisionado em Docência na Educação Infantil;
- II. 100 horas - Estágio Supervisionado em Docência no Ensino Fundamental;
- III. 100 horas - Estágio Supervisionado em Docência no Ensino Médio;
- IV. 100 horas - Estágio Supervisionado em Docência em Educação Especial e Inclusiva

A carga horária do estágio supervisionado será conferida pelas atividades de observação, elaboração de planos de estágio, projetos de intervenção, relatórios parciais e finais, de acordo com cada fase do estágio.

Para a realização do estágio curricular, o acadêmico deverá ter cursado as disciplinas até o quarto período constantes do currículo, e ser identificado como habilitado pela coordenação de curso e coordenação de estágio. Para a implementação do estágio supervisionado a firmará convênio com a rede pública e privada de educação, com o objetivo de proporcionar aos futuros professores experiências de observação, semi regência e regência em instituições escolares. Ao firmar o termo de compromisso entre a instituição de Ensino Superior e as instituições campo de estágio, inicia-se uma relação de reciprocidade e diálogo entre as duas instituições, visando promover a troca de experiências e crescimento mútuo por meio do desenvolvimento de ações que favoreçam a integração entre as instituições em regime de colaboração.

Ao longo do período de estágio serão oportunizados aos alunos estagiários, vivência em vários segmentos da realidade escolar como: participação em reuniões de pais e mestres, conselhos de classe, eventos pedagógicos e culturais. A realização do Estágio Curricular Supervisionado se desenvolverá mediante a elaboração do plano de atividades de estágio pelo professor orientador.

Apresentação de projetos de trabalho elaborado pelos alunos estagiários sob a orientação do professor orientador em conformidade com as diretrizes do estágio e de acordo com as atividades da instituição campo.

A estruturação teórico/prática do estágio centrar-se-á no estudo da escola em sua concreticidade pelos licenciandos na prática pedagógica, com vistas à reorganização do trabalho escolar, discutido e tematizado a partir de diferentes referenciais teóricos, com a participação articulada dos professores orientadores do Estágio, dos acadêmicos estagiários, do professor supervisor de estágio e professores da escola campo, com objetivo de pesquisar e apreender a realidade escolar e a partir dessa compreensão elaborar os projetos de trabalhos a ser desenvolvidos nos estágios.

O estágio no curso atende às políticas gerais previstas no PDI, as normas legais pertinentes, em especial a Lei 11.788 de 25/09/08 e será regulamentado pelo Colegiado de Curso.

### **25.1 Estágio Curricular Supervisionado – Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica**

O Estágio Supervisionado na rede escolar possibilitará a vivência com realidade escolar na sua forma integral: relacionamento com os estudantes, participação em reuniões dos conselhos e/ou dos professores, além de oportunizar ao acadêmico a experiência nesse processo de gestão: registro acadêmico, planejamento e orientação de elevada importância para sua formação. ao longo de sua formação. Este componente curricular representa sobretudo, um elemento mediador entre a formação profissional e a realidade social.

O Estágio Supervisionado visa preparar o aluno para a prática profissionalizante de qualidade, vinculando a relação entre Instituição de ensino e rede escolar da Educação Básica. O acadêmico poderá adquirir uma postura crítica perante os conhecimentos teóricos, assim como uma postura ética diante o trabalho.

Os objetivos do estágio são:

- a) levar o aluno a compreender a inter-relação da teoria e prática em condições concretas;
- b) oportunizar ao aluno formas de trabalhar em condições reais de planejamento e sistematização;
- c) proporcionar ao acadêmico, condições de desenvolver suas habilidades, analisar criticamente situações, e propor mudanças no ambiente organizacional;

- d) permitir aproximação do aluno às possibilidades de trabalho nas diferentes áreas de atuação;
- e) consolidar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais, e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- g) possibilitar o processo de atualização dos conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante as constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitos;
- h) promover a integração entre a Faculdade e a comunidade;
- i) levar o estudante a desenvolver características pessoais e atitudes requeridas para a prática profissional.

## **25.2 Estágio Curricular Supervisionado – Relação Teoria e Prática**

As políticas gerais de estágio constante do PDI da Faculdade estão alinhadas com o programa específico do estágio curricular do curso de Pedagogia e as ações possibilitarão a relação teoria e prática, contemplando a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica.

As disciplinas teóricas proporcionarão o embasamento das atividades de estágio, contemplando a participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica. O relatório final de estágio a ser entregue pelos alunos deverá consubstanciar a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas por estes no campo e, dentro do possível, promover a criação e divulgação de produtos que possam articular e sistematizar a relação teoria e prática.

## **27. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO**

A atuação dos docentes é fundamental para o sucesso do curso, e principalmente, para o desempenho acadêmico e profissional do aluno. Ao conceber o corpo docente do curso considerou o perfil profissional do egresso, para então definir o perfil quantitativo e qualitativo da titulação, do regime de trabalho, da experiência profissional, da experiência em docência no ensino superior.

Ao definir a titulação, especificamente, considerou-se:

- A capacidade do professor para analisar os conteúdos dos componentes curriculares e indicar bibliografias relevantes e atualizadas, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente;
- A criatividade para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada e, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta;
- A habilidade para relacionar os objetivos das disciplinas ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

A escolha do corpo docente fundamenta-se em um relatório referendado pelo NDE e é composto por 8 docentes, conforme quadro a seguir:

#### Docentes do curso – Titulação e área de Formação

DOCENTE	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO
Arley Figueiredo Portugal	Doutor	Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas, Bacharel em Engenharia Agrônoma.
Cláudia Braga Antunes Dias	Especialista	Licenciada em Pedagogia e Matemática, Especialista em Pedagogia Empresarial e Educação do Campo.
Fernando Fágner Silva Almeida	Especialista	Licenciado em Pedagogia, Especialista em Libras no Contexto da Educação Inclusiva.
Ivanilda Alves Vanconcelos	Especialista	Licenciada em Pedagogia, Especialista em Psicopedagogia e Educação Especial.
Luciana Cardoso Nogueira Londe	Doutor	Pós Doutorado em Produção de Mudanças de Bananeiras por meio de Biorreatores, Mestre em Genética e Bioquímica, Licenciada em Ciências Biológicas.
Maria Luísa Mendes Rodrigues	Doutor	Doutora em Produção Vegetal no Semiárido, Bacharel em Agronomia.
Thiago Antunes dos Santos	Mestrando	Bacharel em Educação Física, Licenciado em Educação Física, Especialista em Musculação e Personal Training.
Udson Leandro Fagundes Dias	Especialista	Licenciado em Matemática, Especialista em Administração Financeira e Orçamentária.

Fonte: NDE da Faculdade Serra Geral.

### 27.1 Regime de trabalho do corpo docente do curso

O corpo docente do curso possui regime de trabalho adequado às exigências e permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. O docente tem, entre outras atribuições contratuais, ministrar aulas e conteúdos curriculares, elaborar o Plano de Aprendizagem, elaborar e corrigir as atividades avaliativas. Aqueles contratados em de tempo integral atuarão em trabalhos de extensão, planejamento, avaliação, gestão e outros.

No início de cada semestre letivo será realizada reunião entre a direção, coordenação de curso e docentes para apresentação de informações pedagógicas e institucionais; discussão de propostas e orientação para elaboração do planejamento docente. Serão também realizadas capacitações docentes através de workshops, oficinas e outras modalidades.

Os docentes terão representação nos órgãos colegiados da IES, bem como na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e no Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O trabalho docente será acompanhado de diversas formas, quais sejam: Plano de Ensino, Ouvidoria, Avaliação Docente, Grupos Focais com os discentes, análise dos resultados dos alunos. Tais resultados serão insumos que subsidiarão o planejamento da gestão do curso com vistas à proposição de ações de melhoria.

Os docentes possuem atribuições previamente definidas no Regimento da Instituição, que incluem desde o planejamento didático até a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

#### Docentes do curso e regime de trabalho

DOCENTE	CPF	FORMAÇÃO
Arley Figueiredo Portugal	04730474627	Doutor
Cláudia Braga Antunes Dias	03853932614	Especialista

Fernando Fágner Silva Almeida	07096120602	Especialista
Ivanilda Alves Vasconcelos	06089029858	Especialista
Luciana Cardoso Nogueira Londe	03597073603	Doutor
Maria Luísa Mendes Rodrigues	07399196605	Doutor
Thiago Antunes dos Santos	09181481624	Mestrando
Udson Leandro Fagundes Dias	08803308644	Especialista

Fonte: NDE da Faculdade Serra Geral.

### 27.2 Experiência no Exercício da docência na Educação Básica

Os docentes do curso possuem experiência no exercício da docência na educação básica que demonstra, justifica e qualifica-os a assumirem suas respectivas disciplinas.

Durante a seleção, os docentes terão a oportunidade de ministrar uma aula, sob supervisão do setor de Recursos Humanos, com a participação da Coordenação do curso, que possa contemplar suas habilidades acadêmicas e didáticas, bem como demonstrar seus conhecimentos quanto às competências e conteúdos curriculares. Ainda será possível analisar o conhecimento dos docentes e sua capacidade de aplicação interdisciplinar entre conteúdos e disciplina (s) a ele atribuída.

### 27.3 Experiência no Exercício da Docência Superior

Outro critério considerado na indicação dos professores foi a experiência na docência do ensino superior. Observou-se nos currículos, os docentes que já atuam na docência e têm condições de identificar as dificuldades dos alunos, expondo o conteúdo em linguagem acessível, apresentando exemplos contextualizados com as disciplinas e elaborando atividades específicas para promoção da aprendizagem e avaliações diagnósticas, bem como exercendo liderança no seu campo de atuação. O NDE referendou o relatório com a seleção dos docentes.

#### Docentes do curso – Experiência Profissional

DOCENTE	TEMPO DE EXP. MAGISTÉRIO SUPERIOR (ANOS)	TEMPO DE EXP. PROFISSIONAL FORA DA DOCÊNCIA (MESES)
Arley Figueiredo Portugal	10	180
Cláudia Braga Antunes Dias	6	180

Fernando Fágner Silva Almeida	5	96
Ivanilda Alves Vanconcelos	5	60
Luciana Cardoso Nogueira Londe	10	180
Maria Luísa Mendes Rodrigues	3	56
Thiago Antunes dos Santos	1	60
Udson Leandro Fagundes Dias	2	60

Fonte: NDE da Faculdade Serra Geral.

#### **27.4 Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente**

O Colegiado do curso, que ainda terá sua institucionalização concretizada, com a autorização do curso, atuará em conformidade com o regimento interno da Faculdade. O colegiado de curso se reunirá ordinariamente 02 (duas) vezes por semestre para tratar de assuntos relativos ao bom desenvolvimento do curso, à luz das DCN, do Regimento, do PPC e das alterações e ou novidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico, como também das variações no mercado de trabalho.

Nas reuniões do colegiado, as atividades serão articuladas e será discutido o projeto pedagógico, visando o desenvolvimento do curso, o aperfeiçoamento do desempenho do trabalho acadêmico e a integração dos planos de ensino, atualização da bibliografia, a troca de experiências que envolvem também a adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo e a partilha das preocupações surgidas, que interessam a todos os professores.

O colegiado pautará suas ações no Regimento e tem como finalidade maior fazer cumprir o projeto pedagógico do curso, cuidando para que os objetivos previstos sejam de fato alcançados e que o aluno se constitua dentro do perfil de egresso estabelecido no PPC e no PDI.

As reuniões serão obrigatoriamente registradas em Atas e devidamente assinadas pelos membros participantes. Cabe a Diretoria Acadêmica e/ou Diretoria Geral o suporte as

decisões do referido órgão, bem como sua fiscalização e avaliações no desempenho de suas funções.

## 27.5 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

Com relação a este indicador, a produção docente pode ser assim demonstrada:

### Produção Docente nos últimos três anos (2019 a 2021)

Nome	Artigos publicados em periódicos científicos (dos últimos 3 anos)		Livros ou capítulos em livros publicados (dos últimos 3 anos)		Trabalhos publicados em anais (dos últimos 3 anos)		Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados (dos últimos 3 anos)	Propriedade intelectual (dos últimos 3 anos)		Projetos e/ou produções técnicas e culturais (dos últimos 3 anos)	Produção didático-pedagógica relevante, publicado ou não (dos últimos 3 anos)
	na área	em outras áreas	na área	em outras áreas	completos	resumos		depositado	registrado		
Cláudia Braga Antunes Dias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fernando Fagner Silva Almeida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maria Luísa Mendes Rodrigues	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Udson Leandro Fagundes Dias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Arley Figueiredo Portugal	0	5	0	1	8	4	0	0	0	0	0
Luciana Cardoso Nogueira Londe	0	12	0	4	0	8	0	0	0	12	0
Thiago Antunes dos Santos	0	0	0	2	1	3	0	0	0	1	6
Ivanilda Alves Vasconcelos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

## 28. INFRAESTRUTURA

A instituição possui instalações adequadas para as atividades laborais e uma estrutura organizacional que atende às necessidades administrativas. Dispõe de ambientes climatizados, estruturas tecnológicas adequadas, espaço físico amplo para guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica e possui espaços adaptados para acessibilidade como: rampa na entrada, piso tátil, placas de identificação em braille, banheiros adaptados, software e hardware com adequação necessária.



As instalações são distribuídas e organizadas da seguinte forma:

Identificação	Quant.	Área total em m <sup>2</sup>	Descrição do mobiliário
Sala de Aula 1	1	29,85m <sup>2</sup>	30 carteiras universitárias 1 quadro branco 1 ar-condicionado 1 mesa com cadeira 1 lixeira 1 computador kit multimidia 1 Data show
Sala de Aula 2	1	33,22m <sup>2</sup>	35 carteiras universitárias 1 quadro branco 2 climatizadores 1 lixeira 1 mesa com cadeira 1 computador kit multimidia 1 Data show
Laboratório de informática	1	26,15m <sup>2</sup>	21 computadores 2 climatizadores 15 cadeiras 1 teclado em braile 1 lixeira
Sala de Professores	1	15,71m <sup>2</sup>	1 mesa grande com 7 cadeiras 1 sofá 1 escaninho 1 baia com 3 computadores 1 cadeira 1 ar-condicionado 1 Televisão
Ouvidoria/Psicopedagogia	1	7,05 m <sup>2</sup>	1 Climatizador 1 lixeira 1 mesa com computador kit multimidia 2 poltronas 1 mesinha de centro
Financeiro/RH	1	13,13 m <sup>2</sup>	2 mesas com cadeiras 2 computadores 1 Ar-Condicionado 1 quadro de aviso 1 lixeira 2 arquivos de aço 1 impressora
CPA	1	10,08 m <sup>2</sup>	1 mesa com 6 cadeiras 1 Ar-condicionado 1 armário 1 notebook 1 lixeira

Diretoria	1	6,78 m <sup>2</sup>	1 notebook 1 mesa com 2 cadeiras 1 lixeira 1 armário
Biblioteca	1	29,84 m <sup>2</sup>	4 estantes com livros 1 ventilador 2 mesas redondas com 3 cadeiras cada 1 bancada com 2 computadores e cadeiras 1 lixeira 1 teclado em braile 1 quadro de aviso 1 mesa com computador para atendimento
Recepção	1	66,93 m <sup>2</sup>	1 bebedouro 5 cadeiras de espera Placa de missão e visão 1 extintor 1 balcão de atendimento 1 lixeira reciclável
Secretaria	1	11,4 m <sup>2</sup>	1 computador 1 mesa com cadeira 1 estante 1 câmera 1 ar-condicionado 1 telefone 4 arquivos 1 lixeira 1 impressora
Docente em Tempo Integral	1	18,09 m <sup>2</sup>	1 mesa com cadeira 1 computador 1 lixeira 1 armário
Banheiro Masculino	1	7,77 m <sup>2</sup>	1 bancada com 2 pias 1 vaso 1 mictório 1 banheiro PNE 1 pia pequena 2 lixeiras
Banheiro Feminino	1	6,75 m <sup>2</sup>	1 bancada com 2 pias 1 vaso 1 banheiro PNE 1 pia pequena 3 lixeiras
Banheiro Funcionários	1	3,83 m <sup>2</sup>	1 bancada com pia 1 vaso sanitário 1 lixeira

T.I	1	5,76 m <sup>2</sup>	1 climatizador 1 estante Acessórios de informática
COPA	1	5,35 m <sup>2</sup>	1 pia 1 estante 1 geladeira 1 mesa com 4 cadeiras 1 micro-ondas 1 lixeira
Brinquedoteca	1	6,78 m <sup>2</sup>	Papel Colorido Paper Giz De Cera Jumbo Lápis De Cor Brinquedos Pedagógicos Mesa Pequena Com 4 Cadeiras Livros Infantis 1 Quadro Branco com Pincel e Apagador 1 Tatame com Números Fantoche/ Dedoche 1 lixeira
Coordenação de curso	1	6,68 m <sup>2</sup>	1 mesa com computador e 2 cadeiras 1 armário 1 quadro 1 lixeira
Secretária da Coordenação	1	20 m <sup>2</sup>	1 computador 1 balcão de atendimento 1 telefone 1 armário 1 lixeira
Espaço de convivência	1	9,30 m <sup>2</sup>	Bancos Puffs Painel com Televisão

A FSG possui um Plano de Manutenção Patrimonial que contempla ações periódicas necessárias para o funcionamento regular da instituição, buscando uma atuação eficaz no que se refere à economicidade, segurança e bem-estar aos colaboradores, usuários e terceiros.

### **28.1 Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral – TI.**

Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral – TI, estão devidamente implantados, permitindo e viabilizando as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico das atividades inerentes às suas atribuições. Os espaços permitem ainda o desenvolvimento das demandas administrativas, caso o docente tenha atribuições para este fim.

Todos os espaços estão dotados de recursos tecnológicos de informática e de comunicação, apropriados para as atividades a serem desenvolvidas, garantindo a devida privacidade não apenas para o uso destes recursos, bem como para o atendimento a discentes e seus orientados.

### **28.2 Espaço de Trabalho para o Coordenador**

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

### **28.3 Sala Coletiva de Professores.**

A sala dos professores possui espaço amplo, com comodidade, limpeza, segurança e acessibilidade adequada para o espaço.

A sala viabiliza o trabalho docente, possuindo recursos de tecnologia da informação e da comunicação, apropriados aos trabalhos de pesquisa acadêmica ou trabalhos administrativos. A sala é apropriada de acordo com a demanda docente para os respectivos horários de aula ou descanso.

O espaço conta ainda com mobiliários que permitem o descanso do docente, bem como sua integração com os demais colegas de atividade docente ou administrativa. Existem mobiliários próprios e adequados, garantindo segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais ou profissionais.

### **28.4 Salas de Aula.**

A Faculdade possui sala de aula com capacidade para atender as vagas pleiteadas, em função das demandas de curso, tamanho das turmas, necessidades de cada conjunto de disciplinas e, especialmente, conforto, funcionalidade e recursos tecnológicos.

Todos as salas atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas. Também atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

### **28.5 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática.**

A Instituição possui laboratório de informática devidamente preparado com equipamentos em quantidade e qualidade suficientes. Os equipamentos atendem às necessidades institucionais e dos cursos, mas principalmente, às necessidades dos discentes que usam ou irão utilizar os equipamentos para o desenvolvimento de atividades e pesquisas.

Os laboratórios de informática possuem equipamentos e mobiliários que atendem aos aspectos de conforto, comodidade, limpeza, iluminação e acessibilidade, além da parte tecnológica, acesso à rede sem fio, como ainda aos programas (softwares) e equipamentos (hardwares) específicos de acordo com a necessidade do curso. Além dos equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática, os alunos possuem acesso a equipamentos disponíveis na Biblioteca, atendendo a todos os aspectos já citados.

Todos os equipamentos são constantemente avaliados por equipe técnica especializada, mantendo a adequação necessária, a qualidade dos equipamentos e a pertinência necessária de acordo com cada curso.

## **29. BIBLIOTECA**

A Biblioteca da Faculdade Serra Geral é o órgão suplementar que dá suporte à realização das atividades acadêmico-pedagógicas, destinada aos professores e alunos, organizada de modo a atender aos objetivos da Instituição, funcionando diariamente, durante os períodos de trabalho escolar e no decorrer das férias, no horário estabelecido em seu Regulamento. Ocupa um espaço físico de 29,84m<sup>2</sup> e está devidamente informatizada para fornecer informações rápidas e precisas a seus usuários. Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação

seletiva da informação, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos, etc. O programa de automação utilizado é o software Personal Home Library (PHL), sistema este desenvolvido especificamente para a administração, organização e disponibilização de acervos e serviços através da Internet com bases de dados no padrão CDS/ISIS© UNESCO. O Sistema permite ao usuário o acesso aos serviços e catálogos das Bibliotecas da Rede e integra, em tempo real, os catálogos às rotinas de controle e oferece ao usuário recursos de buscas, reservas e renovações, sem se deslocar de sua casa ou ambiente de trabalho.

Para o acervo físico, composto atualmente, de 1.355 exemplares, a Biblioteca adota padrões internacionais para o tratamento e organização da informação utilizando as normas de catalogação AACR2; a Classificação Decimal de Direito para o acervo da área jurídica; a Classificação Decimal Dewey (CDD) para as demais áreas e a Tabela Cutter-Sanborn para a notação de autor. O formato de saída dos catálogos é de acordo com a Norma NBR/6023 da ABNT. O sistema contém dados da descrição física das obras, do seu conteúdo e os dados patrimoniais.

O acervo virtual é disponibilizado através da assinatura da biblioteca digital MINHA BIBLIOTECA, de uso restrito para a comunidade acadêmica, com acesso através de login e senha.

Considerando a necessidade de salvaguardar o acervo físico, bem como proporcionar a segurança e a estabilidade dos serviços oferecidos pela biblioteca digital MINHA BIBLIOTECA, a Biblioteca disponibiliza um Plano de Contingência em que é previsto, primordialmente, a sustentabilidade dos serviços ofertados.

Na sua infraestrutura, a Biblioteca possui setor de atendimento aos usuários, cabines de estudo individuais e salas de estudo em grupo e os ambientes respeitam os padrões arquitetônicos de dimensão, iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade e são higienizados regularmente por equipe especializada.

O egresso poderá seguir fazendo parte de um ambiente inovador à produção e à difusão do conhecimento tornando-se um ex-aluno associado à Biblioteca da Faculdade Serra Geral com direito à consulta, empréstimos e renovações de livros físicos, acesso à coleção dos periódicos eletrônicos e bases de dados disponibilizados na página da Biblioteca.

O egresso tem direito ao empréstimo de duas obras com prazos diferenciados e pode renovar e reservar materiais através da internet. Para retirar o material é necessário que o egresso seja cadastrado no sistema da biblioteca devendo apresentar os seguintes documentos:

- Cédula de Identidade;
- Comprovante de residência;
- Declaração de ciência do Regulamento da Biblioteca;
- Criar uma senha para acesso remoto aos serviços.

### **29.1 Acessibilidade**

Na sua Política de Acessibilidade, a Biblioteca assegura a remoção de barreiras nas comunicações; atendimento prioritário envolvendo tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas com deficiência; ajuda técnica para o acesso às atividades em igualdade de condições da seguinte forma:

1. Alunos com deficiência física: adequação e adaptação do acesso ao setor de atendimento;
2. Alunos com deficiência visual: é disponibilizado um computador com o programa (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos usuários, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O software possibilita que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência nas atividades. É disponibilizado ainda um teclado em braile.
3. Alunos com deficiência auditiva: é disponibilizado um computador com o software VLibras destinado a deficientes auditivos. O VLibras traduz automaticamente conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

tonando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

### **29.2 Recursos Eletrônicos – E-books**

A biblioteca digital Minha Biblioteca, de uso restrito para a comunidade acadêmica, com acesso através de login e senha, é formada pelas principais editoras de livros acadêmicos do Brasil oferecendo às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso digital a conteúdos técnico-científicos de qualidade. Através dela, alunos e professores têm acesso a milhares de títulos acadêmicos entre as diversas áreas do conhecimento.

A Minha Biblioteca conta atualmente com aproximadamente 7.450 e-books. Permitindo aos usuários o acesso remoto ininterrupto, 24 horas por dia, ilimitado e simultâneo, através de computador, tabletes e dispositivos móveis conectados na Internet.

Esta plataforma disponibiliza diversos recursos como: seleção de trechos, compartilhamento de conteúdo por e-mail, navegação intuitiva com pesquisas realizadas por título, autor, ISBN e termos. A leitura dos e-books pode ser feita por figuras, blocos de notas e sumário. Diversas ferramentas interativas são disponibilizadas como: o modo de realce, redimensionamento de texto com zoom, impressão de páginas (limitada), criação de anotações todas com direito a serem compartilhadas com colegas, grupo de trabalho, professor etc.

### **29.3 Periódicos Eletrônicos (Acesso aberto)**

A Faculdade Serra Geral aderiu algumas prerrogativas da Declaração de Budapeste (BOAI - Budapest Open Access Initiative - 2002), entre elas a disseminação de periódicos científicos de livre acesso (Open Archive).

O acesso aberto é uma reação às novas possibilidades oferecidas pela Internet em que a produção científica é disponibilizada livremente, permitindo a qualquer usuário ler, fazer download, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar, referenciar o texto integral dos artigos, indexá-los ou usá-los para qualquer outro fim legal, sem barreiras financeiras, legais ou



técnicas. A única restrição de reprodução ou distribuição, obedecendo o direito autoral, é garantir a integridade do trabalho dando o reconhecimento aos autores através das citações das fontes.

Nesse contexto, é disponibilizado, na página da Biblioteca, diversas informações científicas desenvolvidas por pares e patrocinadas por agências de fomento e instituições de pesquisas como: periódicos científicos, Bases de Dados, Bibliotecas Virtuais, Repositórios de Teses e Dissertações considerados fontes de informação científicas, contemplando todas as áreas do conhecimento da humanidade.

#### **29.4 Política de Expansão e Atualização dos Acervos**

O referido documento visa estabelecer o planejamento na expansão dos acervos físico e digital, bem como na sua atualização, sendo um instrumento de apoio aos coordenadores de curso, NDE, pesquisadores, corpo docente e bibliotecário. Todas estas ações são realizadas através de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de permuta e doações de materiais.

As aquisições dos acervos físico e virtual e a indexação das bases de dados temáticas, periódicos eletrônicos, enciclopédias, dicionários e demais outras fontes de informações científicas são selecionadas pelo NDE e pelo Coordenador do curso, juntamente com o Bibliotecário.

Para a garantia da qualidade do processo de atualização e renovação dos acervos, a Faculdade Serra Geral considera vários aspectos os quais estão descritos no referido documento que será apresentado in loco.

#### **29.5 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)**

O acervo físico do curso está tombado e informatizado. O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos os acervos estão registrados em nome da IES.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui acesso virtual aos periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Para a atualização das bibliografias básicas e complementares, a bibliotecária da IES emite relatório do acervo do curso de acordo com o disposto no Projeto Pedagógico - PPC, encaminhando o mesmo ao coordenador do curso para apreciação, sempre nas primeiras quinzenas dos meses de fevereiro e agosto do ano de sua atualização. O relatório deve conter a quantidade de exemplares e ano de publicação de cada obra que compõe a referência bibliográfica do Curso em processo de atualização.

Cabe ao coordenador de curso realizar, dentro do período de 30 (trinta) dias, consulta pública aos docentes e discentes de seu curso, permitindo sugestões para aquisição de obras atualizadas e de novas obras, necessárias ao desenvolvimento das competências e habilidades descritas no Plano de Aprendizagem de cada componente curricular. Os coordenadores de curso devem incentivar seus docentes e discentes a fazerem sugestões, esclarecendo que as mesmas serão encaminhadas ao NDE para validação e, posteriormente, ao Colegiado de Curso para homologação.

O coordenador de curso apresenta, respectivamente, ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e ao Colegiado de Curso para deliberação sobre:

- I. Lista de sugestões de compra para a atualização de bibliografias;
- II. Lista de sugestão para aquisição de novas obras;
- III. Lista de sugestão para aquisição devido à alteração curricular, quando houver;
- IV. Lista de sugestão para aquisição para atender a implantação de novos cursos.

A sugestão para aquisição de novas obras é deferida quando esta for acompanhada de justificativa para análise de sua relevância para o curso, observadas as prioridades para alocação de recursos.

O coordenador de curso, após o processo de consulta e as considerações e validação do NDE, consolida a lista de sugestão para aquisição das obras. A lista consolidada deve ser remetida à Direção Acadêmica, para aprovação e esta, posteriormente ao bibliotecário para análise e alinhamentos das referências indicadas. Em seguida deve ser encaminhada ao setor de compras da Faculdade Serra Geral com as devidas justificativas para que proceda a cotação. O setor de compras remete a cotação com as justificativas à Direção Geral, em, no máximo, 30 (trinta) dias contados do recebimento da lista consolidada, para aprovação da compra.

O bibliotecário comunica ao coordenador de curso o recebimento das obras, através de lista das novas aquisições, para inclusão no PPC e nos planos de aprendizagem. O coordenador de curso, juntamente com o bibliotecário, deve divulgar amplamente o recebimento das obras aos discentes e docentes.

### **29.6 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)**

O acervo da bibliografia complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, também sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.